



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

2009



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

2009

ÍNDICE

INDEX

- 3 Palavras do Presidente
A word from the President
- 12 Mudanças Climáticas
Climate Change
- 16 Fábricas de Cimento no Brasil
Cement Plants in Brazil
- 18 Panorama Econômico
Economic Panorama
- 23 Números
Numbers
- 24 Produção e Despacho
Production and Sales
- 32 Exportação e Importação
Export and Import
- 34 Consumo Aparente
Apparent Consumption
- 40 Dados Internacionais
International Data
- 46 Empresas Associadas
Associated Companies

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

CONSELHO CONSULTIVO / *ADVISORY COUNCIL*

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Carlos F. Bühler

Fernando João Pereira dos Santos

Humberto Junqueira de Farias

Paulo Procopiak de Aguiar

Thierry Métro

Walter Schalka

DIRETORIA / *BOARD OF DIRECTORS*

Presidente / *President*

Sergio Mações

Vice-Presidente / *Vice-President*

Renato José Giusti

Vice-Presidente Executivo / *Executive Vice-President*

José Otavio Carneiro de Carvalho

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Os países emergentes, e o Brasil em particular, se destacaram ao longo de 2009 por terem sofrido impacto menor da crise econômica mundial iniciada no ano anterior. Fatores internos e externos, além das medidas fiscais, monetárias e cambiais adotadas pelo governo, ajudaram o país a manter sua economia funcionando, sem extensa perda de empregos e de renda.

No conjunto, a indústria brasileira apresentou queda de 5,5% e a construção, de 6,3%. O consumo de cimento, no entanto, cresceu 0,6% - número que se torna ainda mais significativo quando comparamos com a redução de mais de 20% nos Estados Unidos e de 33% na Espanha. No ranking mundial, a previsão é que o Brasil continue galgando novas posições.

Para 2010, estamos certos de que o consumo será ainda maior, por conta da expansão imobiliária, dos programas de moradia para baixa renda e das grandes obras de infraestrutura necessárias para a aceleração do desenvolvimento do país, além da melhoria da renda de todos os brasileiros. A indústria do cimento se preparou para esse crescimento com a elevação contínua de sua capacidade instalada, seja pela construção de novas fábricas ou ampliação das já existentes. Movimento feito dentro da perspectiva de sustentabilidade que tem pautado o setor.

No âmbito da sustentabilidade, a reunião da ONU sobre mudanças climáticas realizada em Copenhague, a COP-15, apresentou uma relevante discussão em 2009. No Brasil, o setor se destaca pelo trabalho constante em busca da redução de suas emissões. Por uma série de características do processo de produção e também por medidas adotadas ao longo dos anos, a indústria de cimento brasileira apresenta baixos níveis de emissão de CO₂ por tonelada produzida quando comparada a outros principais países produtores. Essa posição deve ser ratificada no 2º Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que o Ministério da Ciência e Tecnologia divulga este ano, compreendendo o período de 1990 a 2005.

O Brasil teve considerável avanço econômico e social nas últimas décadas, com a estabilidade econômica, a retomada dos investimentos produtivos e a diminuição das desigualdades. O país está pronto agora para um novo avanço, mas este movimento exigirá um volume ainda maior de investimentos em infraestrutura, para construção e melhoria de estradas, portos, hospitais, escolas etc... Tudo isso se faz com cimento, cuja demanda a indústria está pronta para atender, com eficiência, qualidade e respeito ao meio ambiente.

A WORD FROM THE PRESIDENT

The emerging nations, Brazil in particular, were conspicuous during 2009 for having suffered less of an impact from the world economic crisis initiated the previous year. Internal and external factors, as well as fiscal, monetary and exchange measures taken by the government, helped the country to keep its economy going, without significant loss of employment or revenue.

Overall Brazilian industrial production recorded a reduction of 5.5% and civil construction, 6.3%. Consumption of cement however grew 0.6% - a number that becomes even more significant when we compare it with a reduction of more than 20% in the USA and 33% in Spain. In world ranking, Brazil is predicted to continue moving up.

We are certain that in 2010 the consumption will be even greater, thanks to expansion in the real estate area, the housing programs for low income groups, and the major infrastructure works needed to accelerate development of the country, apart from increases in income for all Brazilians. The cement industry has prepared for this growth by continually increasing its installed capacity, both by construction of new factories and expansion of existing plant, all within the perspective of sustainability established by the sector.

In the realm of sustainability, the COP-15 meeting on climate change held by the UN in Copenhagen provided a wide area of debate in 2009. In Brazil, the sector continued in its efforts to reduce greenhouse gas emissions. Due to certain characteristics of the production process, and also to measures taken over the years, the Brazilian cement industry showed low levels of CO₂ emissions per ton produced, in comparison with other cement producing countries. This position will be ratified by the 2nd National Inventory of Greenhouse Gas emissions, to be published this year by the Ministry of Science and Technology, covering the period 1990 to 2005.

Thanks to economic stability, the return of productive investment and the lessening of inequalities, Brazil has enjoyed considerable economic and social progress in recent decades. The Nation is now ready for new advances, but this will demand an even greater volume of investment in infrastructure, for building and improving highways, ports, hospitals, schools etc... All this is done with cement, and the industry is ready to supply the demand with efficiency, quality and respect for the environment.



Em 2003, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento propôs um desafio aos economistas Dionísio Dias Carneiro e Marcus Vinícius Valpassos: desenvolver um estudo sobre alternativas para financiamento à habitação dentro da realidade econômica brasileira

do momento. O trabalho foi publicado em livro e tornou-se importante referência para os setores governamentais envolvidos na questão. No ano seguinte, foi sancionada a lei que criou o Patrimônio de Afetação, dando garantias aos compradores de imóveis em construção e maior segurança aos investidores no setor imobiliário. A partir daí, houve sensível aumento do capital investido na área pelas construtoras e incorporadoras, e os bancos privados retornaram aos financiamentos habitacionais. Junto com a maior liberação de crédito por parte do governo para financiamento de unidades imobiliárias e a queda nas taxas de juros, deu-se o aumento da massa salarial dos brasileiros. Todo esse quadro resultou numa aceleração significativa da construção imobiliária e na diminuição do déficit habitacional no país.

Colhendo os frutos de sua iniciativa, a indústria do cimento teve na construção de moradias populares e de classe média/alta sua maior fonte de crescimento nos últimos anos. Por esse motivo, escolhemos retratar em ensaio fotográfico os recentes empreendimentos habitacionais que aparecem ilustrando os dados de 2009 do SNIC apresentados neste relatório.

In 2003, the National Cement Industry Union (SNIC) proposed that economists Dionísio Dias Carneiro and Marcus Vinícius Valpassos develop a study on the alternatives for home financing in the context of the current Brazilian economy. The study was published in book form and became an important reference for government sectors involved in the question. The following year, the law that created Earmarked Assets/Property was sanctioned, giving guarantees to purchasers of real estate in construction and greater security to investors in the real estate sector. From then on, there was significant increase in the capital invested in the sector by constructors and incorporators, and private banks returned to offering mortgages. Together with a greater availability of credit from the government for home financing, and a fall in interest rates, there was an overall increase in Brazilian salaries, and this resulted in a significant increase in housing construction and a decrease in the country's housing deficit.

Reaping the fruits of its own initiative, the Cement Industry enjoyed its greatest growth in recent years in the construction of popular and middle to upper class housing. Consequently we have chosen to present a photographic portfolio of recent housing developments to illustrate the SNIC data for 2009 presented in this report.

















MUDANÇAS CLIMÁTICAS

CLIMATE CHANGES

O ano de 2009 foi marcado por grandes discussões referentes às Mudanças Climáticas e ao combate aos gases de efeito estufa. Internacionalmente, o encontro da COP-15, em Copenhague, promovido pelas Nações Unidas, debateu a continuidade e revisão do Protocolo de Kioto.

No Brasil, o Governo aprovou a Política Nacional de Mudanças Climáticas, estabelecendo redução voluntária das emissões totais do país. Ao mesmo tempo, Políticas Estaduais começaram a ser discutidas.

O país avançou também no levantamento de dados para o 2º Inventário Brasileiro de Emissões de Gases de Efeito Estufa, cujo relatório final deverá ser publicado ainda em 2010.

A indústria do cimento brasileira participou ativamente deste levantamento e os resultados, ainda preliminares, puderam comprovar a eficácia das ações que o setor implementa, há muito tempo, resultando na redução das emissões de gás carbônico.

Variação das emissões de GEE por setor

Variation of GHG emissions per sector

SETOR/SECTOR	1990/2005 (Δ%)
Energia/Energy	68%
Processos Industriais/Industrial Processes	39%
Cimento/Cement	30%
Agropecuária/Agropecuary	41%
Uso do Solo e Queimadas/Land use and Forest fire	70%
Tratamento de Resíduos/Waste Treatment	77%
Total/Total	62%

Fonte/Source: MCT

Inventário de Emissões - Resultados Preliminares

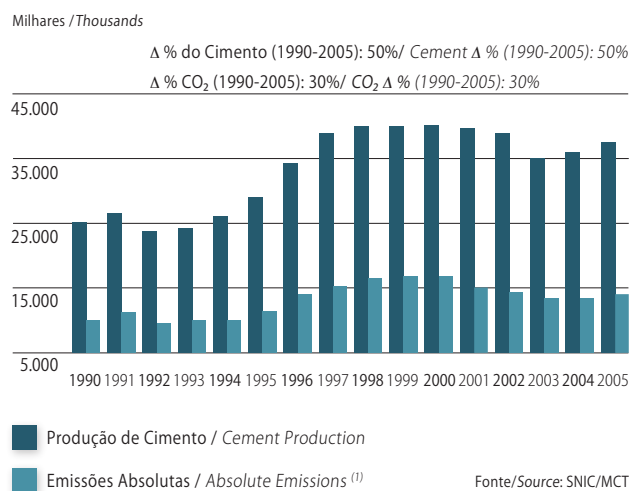
Números preliminares do 2º Inventário Nacional, divulgados no final de 2009 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, coordenador do projeto, indicam que as emissões absolutas do setor, no período de 1990 a 2005, apresentam menor variação comparativamente com os cinco macro-setores do Inventário.

Assim, enquanto as emissões da indústria do cimento variaram somente 30%, as emissões totais brasileiras aumentaram 62%. Importante destacar que, nesse mesmo período, a produção de cimento teve um acréscimo de 50%, demonstrando que o setor conseguiu atender a demanda por cimento e ampliar sua produção, sem no entanto aumentar suas emissões na mesma proporção.

Essa diferença é justificada pelo fato da indústria do cimento brasileira ter conseguido reduzir em mais de 13%⁽¹⁾ suas emissões específicas, isto é, o CO₂ liberado por tonelada de cimento produzido, no período avaliado.

Produção de Cimento por Emissões de CO₂ (em milhares de toneladas)

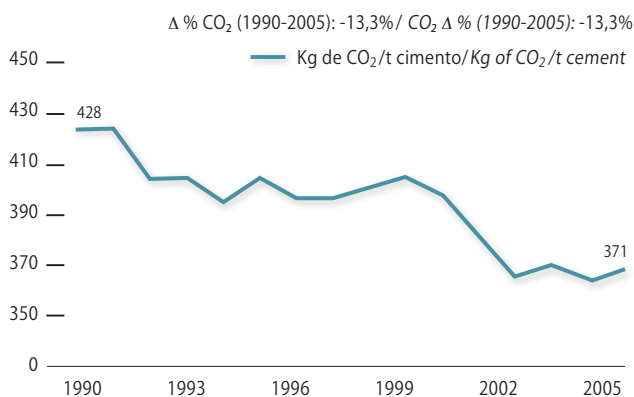
Cement Production per CO₂ Emission (in thousand of tonnes)



⁽¹⁾Dados parciais apenas do processo industrial (descarbonatação), sem considerar as emissões oriundas da queima de combustíveis, ainda não divulgadas pelo MCT.



Emissões Específicas de CO₂ por Cimento (em Kg/ton)*
Specific CO₂ Emissions by Cement (in Kg/ton)*



Fonte/Source: MCT
(*) Apenas Descarbonatação/Only Calcination

VISÃO INTERNACIONAL

Corroborando com esse cenário, referências internacionais apontam que a indústria do cimento no país, em virtude das ações que vêm sendo implementadas há tempo e de forma crescente, apresenta um dos menores níveis de emissão de CO₂ comparativamente aos principais países produtores.

O World Business Council for Sustainable Development – WBCSD, através da Cement Sustainability Initiative – CSI, elaborou levantamento com 46 grupos cimenteiros atuantes ao redor do globo e mais de 900 fábricas, intitulado Getting the Numbers Right (GNR), cujo resultado mostra o Brasil como referência nas emissões por tonelada de cimento.

2009 was a year of major discussions on climate change and the need to reduce greenhouse gas emissions. On the international stage, the COP-15 meetings in Copenhagen, organized by the United Nations, debated the continuance and revision of the Kyoto Protocol.

In Brazil, the Government approved the National Policy of Climate Change, establishing voluntary reduction of the country's total emissions. At the same time, discussions were started on State Policies.

Progress was also made with the collection of data for the 2nd Brazilian Inventory of Greenhouse Gas Emissions, for which the final report will be published before the end of 2010.

The Brazilian cement industry took an active part in this survey and the results, still preliminary, showed the effectiveness of the actions taken by the sector over a long period, resulting in reduction of CO₂ emissions.

Inventory of Emissions - Preliminary Results

Preliminary numbers for the 2nd National Inventory, published at the end of 2009 by the Ministry of Science and Technology - MCT, indicate that the sector's absolute emissions, for the period 1990 to 2005, show a lower variation when compared with the five macro-sectors of the Inventory.

So while cement industry emissions vary by only 30%, total Brazilian emissions increased by 62%. One should realize that in the same period cement production increased by 50%, showing that the sector increased production to satisfy the demand for cement, without increasing its emissions in the same proportion.

The difference is justified by the fact that the Brazilian cement industry has reduced its specific emissions by more than 13%⁽¹⁾ i.e. the CO₂ liberated per ton of cement produced in the period evaluated.

INTERNATIONAL VIEW

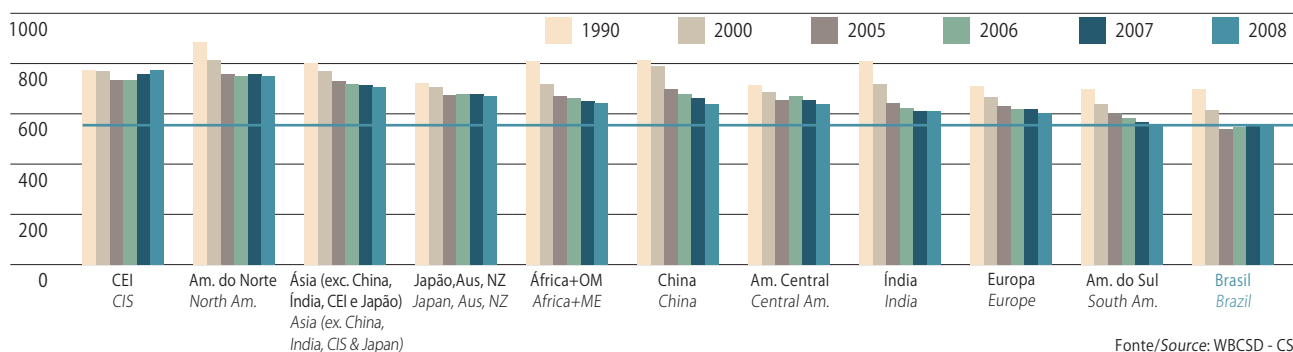
International references support this scenario, indicating that Brazil's cement industry, due to measures taken over a long period of time, has one of the lowest levels of CO₂ emissions when compared to the principal producing countries.

The World Business Council for Sustainable Development – WBCSD, through the Cement Sustainability Initiative – CSI, conducted a survey of 46 cement groups active around the world, and more than 900 plants, entitled Getting the Numbers Right (GNR), the results of which show Brazil with the lowest emissions per ton of cement.

⁽¹⁾ Partial data, only the industrial process (calcination), not considering emissions from the combustion of fuels, not yet disclosed by the MCT.

Emissões de CO₂ por Tonelada de Cimento

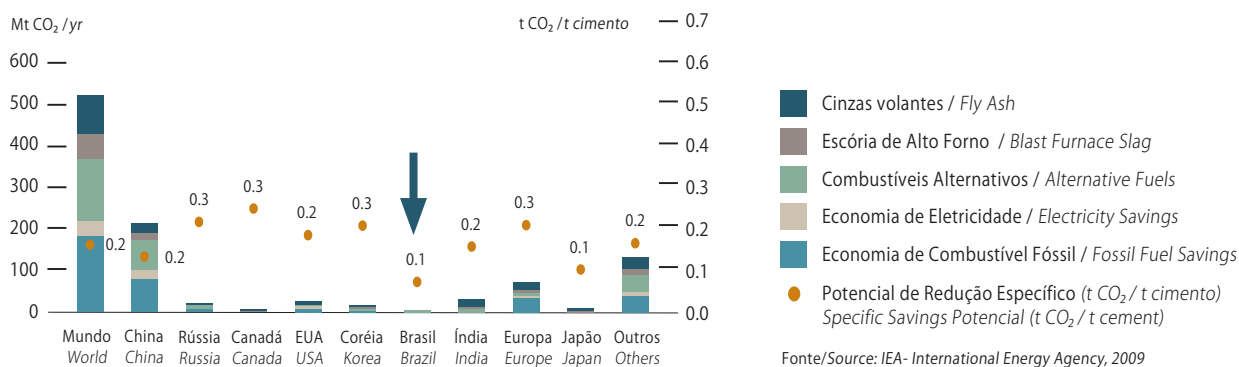
CO₂ emissions per tonne of cement



Da mesma forma, estudo⁽²⁾ elaborado pela International Energy Agency – IEA, analisando o potencial de redução das emissões do cimento nos diferentes países, apontou a indústria brasileira como a de menor potencial, em virtude do nível de excelência já alcançado.

Potencial de Redução de CO₂ em 2006 (Mt CO₂/ano)

CO₂ Saving Potential 2006 (Mt CO₂/yr)



AÇÕES DA INDÚSTRIA NACIONAL

Uma série de ações que o setor vem implementando há vários anos capacitam-no para ser referência no combate às emissões de gás carbônico, estando concentradas em três principais pilares:

- Eficiência Energética, através da modernização do parque industrial e conseqüente menor consumo de combustíveis;
- Cimentos com Adições, como escória siderúrgica, cinzas de termelétricas e filer calcário, prática adotada há mais de 50 anos no país, sempre de acordo com as normas da ABNT, e que possibilita a produção de cimentos com menor emissão de CO₂.

- Combustíveis Alternativos, através do coprocessamento de resíduos com menor fator de emissão que combustíveis tradicionais e da utilização de biomassa.

DESAFIO DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

Os números apresentados confirmam o comprometimento da indústria do cimento no Brasil com a redução de suas emissões de gases de efeito estufa e o combate às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que apresentam o grande desafio do setor para o futuro: produzir o cimento necessário ao desenvolvimento do país, mantendo os já baixos níveis de emissão específica de CO₂ por tonelada de cimento.

⁽²⁾ Energy Technology Transitions for Industry - pág. 88 (2009) - International Energy Agency (IEA)

Similarly, a study⁽²⁾ prepared by the International Energy Agency – IEA, analyzing the potential for reduction of cement emissions in the different countries, indicated Brazil's industry as having the least potential, due to the excellent level already achieved.

MEASURES TAKEN BY BRAZILIAN INDUSTRY

A series of measures taken by the sector over a period of years make it a benchmark in the battle against CO₂ emissions, concentrated in three main areas:

- *Energy Efficiency*, through modernization of the industry's plants with consequent lower fuel consumption;
- *Cements with Additions*, such as blast furnace slag, fly ash and limestone filler, used in this country for more than 50 years, always in accordance with ABNT (Brazilian Technical Standard Association) standards, producing lower CO₂ emissions during production of cement;
- *Alternative Fuels*, through co-processing of waste matter, which have lower emission factors than traditional fuels, and the use of biomass.

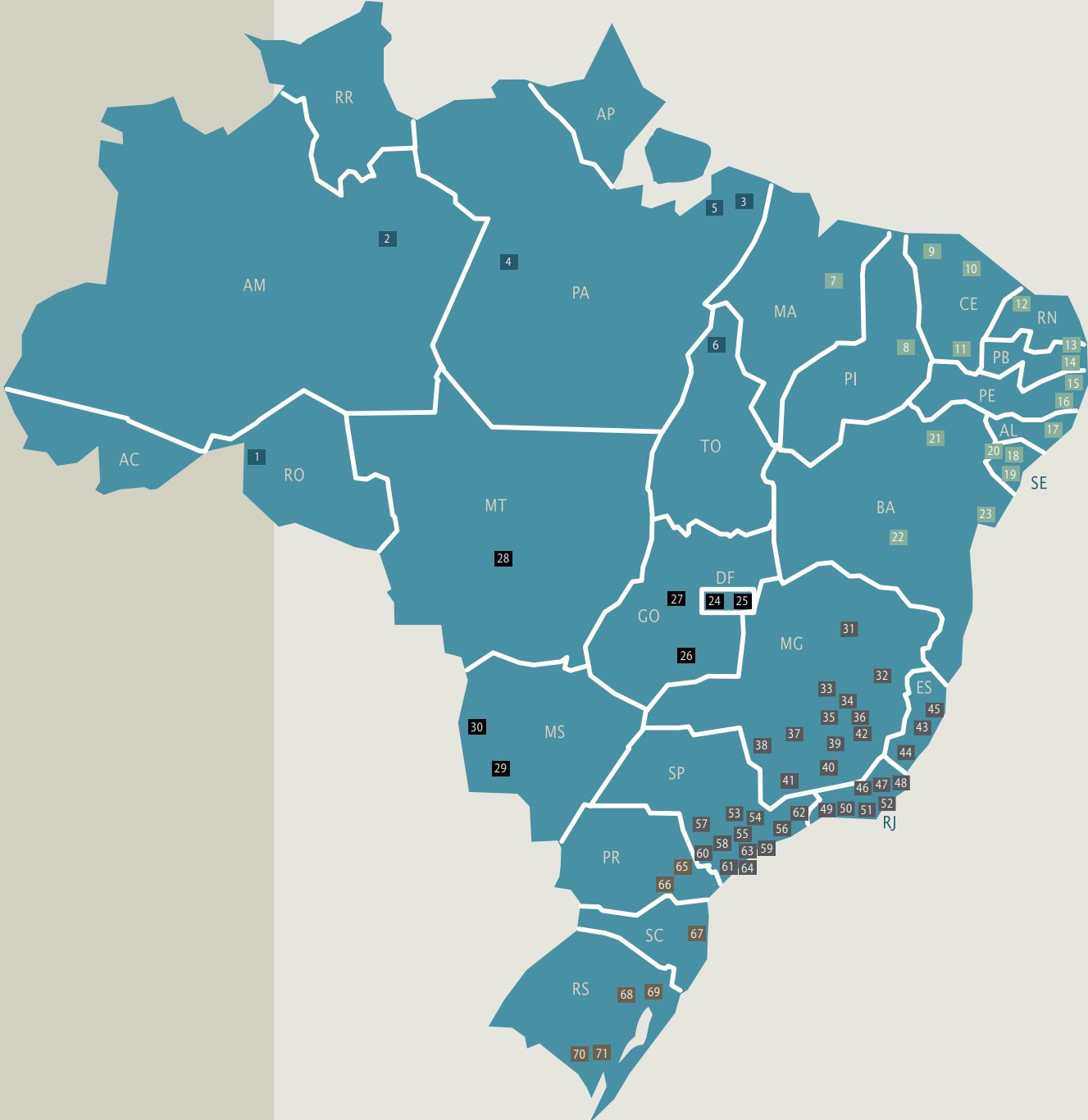
THE CEMENT INDUSTRY'S CHALLENGE

The numbers shown confirm the Brazilian cement industry's commitment to reducing greenhouse gas emissions and combating climate change, at the same time facing the great challenge of the future – to produce the cement needed for the continued development of the country, while maintaining the already low levels of specific CO₂ emissions per ton of cement.

⁽²⁾ Energy Technology Transitions for Industry - page 88 (2009) - International Energy Agency (IEA)



FÁBRICAS
DE CIMENTO
NO BRASIL
CEMENT PLANTS
IN BRAZIL



	Nº	FÁBRICA	MUNICÍPIO	UF	GRUPO INDUSTRIAL	
REGIÃO NORTE	1	PORTO VELHO	PORTO VELHO	RO	VOTORANTIM	
	2	ITAUTINGA	MANAUS	AM	JOÃO SANTOS	
	3	CIBRASA	CAPANEMA	PA	JOÃO SANTOS	
	4	ITAITUBA	ITAITUBA	PA	JOÃO SANTOS	
	5	BARCARENA	BARCARENA	PA	VOTORANTIM	
	6	XAMBIOÁ	XAMBIOÁ	TO	VOTORANTIM	
REGIÃO NORDESTE	7	ITAPICURU	CODÓ	MA	JOÃO SANTOS	
	8	ITAPISSUMA	FRONTEIRAS	PI	JOÃO SANTOS	
	9	SOBRAL	SOBRAL	CE	VOTORANTIM	
	10	PECÉM	CAUCAIA	CE	VOTORANTIM	
	11	ITAPUÍ	BARBALHA	CE	JOÃO SANTOS	
	12	ITAPETINGA	MOSSORÓ	RN	JOÃO SANTOS	
	13	CIMPOR	JOÃO PESSOA	PB	CIMPOR	
	14	CAAPORÃ	CAAPORÃ	PB	VOTORANTIM	
	15	ITAPESSOCA	GOIANA	PE	JOÃO SANTOS	
	16	CAMARGO CORRÊA	CABO DE STO. AGOSTINHO	PE	CAMARGO CORRÊA	
	17	CIMPOR	SÃO M. DOS CAMPOS	AL	CIMPOR	
	18	LARANJEIRAS	LARANJEIRAS	SE	VOTORANTIM	
	19	ITAGUASSU	N. SRA. DO SOCORRO	SE	JOÃO SANTOS	
	20	MIZU	PACATUBA	SE	OUTROS	
	21	CIMPOR	CAMPO FORMOSO	BA	CIMPOR	
	22	CIMPOR	BRUMADO	BA	CIMPOR	
	23	ARATU	CANDEIAS	BA	VOTORANTIM	
	REGIÃO CENTRO-OESTE	24	CIPLAN	SOBRADINHO	DF	CIPLAN
		25	SOBRADINHO	SOBRADINHO	DF	VOTORANTIM
		26	CIMPOR	CEZARINA	GO	CIMPOR
		27	COCALZINHO	COCALZINHO	GO	VOTORANTIM
		28	NOBRES	NOBRES	MT	VOTORANTIM
		29	CAMARGO CORRÊA	BODOQUENA	MS	CAMARGO CORRÊA
30	CORUMBÁ	CORUMBÁ	MS	VOTORANTIM		
REGIÃO SUDESTE	31	LAFARGE	MONTES CLAROS	MG	LAFARGE	
	32	CAMARGO CORRÊA	SANTANA DO PARAISO	MG	CAMARGO CORRÊA	
	33	LAFARGE	MATOZINHOS	MG	LAFARGE	
	34	LIZ	VESPASIANO	MG	LIZ	
	35	HOLCIM	PEDRO LEOPOLDO	MG	HOLCIM	
	36	CAMARGO CORRÊA	PEDRO LEOPOLDO	MG	CAMARGO CORRÊA	
	37	LAFARGE	ARCOS	MG	LAFARGE	
	38	ITAÚ DE MINAS	ITAÚ DE MINAS	MG	VOTORANTIM	
	39	TUPI	CARANDAÍ	MG	C.P.CIMENTO	
	40	HOLCIM	BARROSO	MG	HOLCIM	
	41	CAMARGO CORRÊA	IJACI	MG	CAMARGO CORRÊA	
	42	LAFARGE	SANTA LUZIA	MG	LAFARGE	
	43	HOLCIM	SERRA	ES	HOLCIM	
	44	ITABIRA	C. DE ITAPEMIRIM	ES	JOÃO SANTOS	
	45	MIZU	VITÓRIA	ES	OUTROS	
	46	RIO NEGRO	CANTAGALO	RJ	VOTORANTIM	
	47	LAFARGE	CANTAGALO	RJ	LAFARGE	
	48	HOLCIM	CANTAGALO	RJ	HOLCIM	
	49	TUPI	VOLTA REDONDA	RJ	C.P.CIMENTO	
	50	VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ	VOTORANTIM	
	51	CSN	VOLTA REDONDA	RJ	OUTROS	
	52	MIZU	RIO DE JANEIRO	RJ	OUTROS	
	53	HOLCIM	SOROCABA	SP	HOLCIM	
	54	SANTA HELENA	VOTORANTIM	SP	VOTORANTIM	
	55	SALTO	SALTO DE PIRAPORA	SP	VOTORANTIM	
	56	CUBATÃO	CUBATÃO	SP	VOTORANTIM	
	57	LAFARGE	ITAPEVA	SP	LAFARGE	
	58	RIBEIRÃO GRANDE	RIBEIRÃO GRANDE	SP	VOTORANTIM	
	59	TUPI	MOGI DAS CRUZES	SP	C.P.CIMENTO	
	60	CAMARGO CORRÊA	APIAÍ	SP	CAMARGO CORRÊA	
	61	CIMPOR	CAJATI	SP	CIMPOR	
	62	CAMARGO CORRÊA	JACARÉI	SP	CAMARGO CORRÊA	
	63	MIZU	MOGI DAS CRUZES	SP	OUTROS	
	64	SP CIM	SUZANO	SP	OUTROS	
REGIÃO SUL	65	RIO BRANCO	RIO BRANCO DO SUL	PR	VOTORANTIM	
	66	ITAMBÉ	BALSA NOVA	PR	ITAMBÉ	
	67	ITAJAÍ	ITAJAÍ	SC	VOTORANTIM	
	68	CIMPOR	NOVA SANTA RITA	RS	CIMPOR	
	69	ESTEIO	ESTEIO	RS	VOTORANTIM	
	70	CIMPOR	CANDIOTA	RS	CIMPOR	
	71	PINHEIRO MACHADO	PINHEIRO MACHADO	RS	VOTORANTIM	

A crise financeira, iniciada em 2008 nas economias avançadas e que afetou a atividade econômica em escala global, teve continuidade no primeiro semestre de 2009, fazendo com que o PIB mundial encolhesse 0,6% nesse ano.

Os impactos recessivos da crise só atingiram mais fortemente o Brasil no último trimestre de 2008 e primeiro trimestre de 2009. Entretanto, foram suficientes para provocar forte retração na produção industrial (-5,5%), na agropecuária (-5,2%) e no investimento (-9,9%) culminando na queda de 0,2% no PIB de 2009.

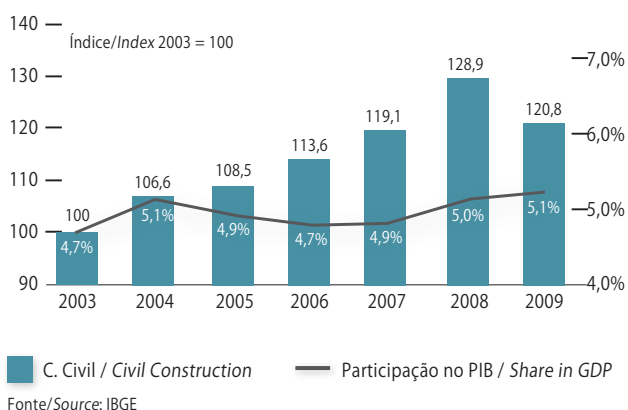
As medidas anticrise adotadas pelo Brasil, como a expansão do crédito público, forte redução da taxa de juros Selic e desoneração do IPI para compra de bens duráveis e de material de construção, representaram estímulo à manutenção da demanda interna, que teve aumento de 4,1% no consumo das famílias, e possibilitaram a manutenção do emprego e elevação da renda real do país.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Após cinco anos de crescimento ininterrupto, o setor da construção civil experimentou queda de 6,3%, conforme os dados trimestrais das contas nacionais de 2009.

Evolução da Construção Civil e Participação do Setor na Economia

Evolution of Civil Construction and Participation in the Economy



Economia brasileira em 2009 / Brazilian Economy in 2009

INDICADORES SELECIONADOS / Selected indicators

	Δ%
PIB - taxa de crescimento / GDP growth rate	-0,2%
PIB per capita - taxa de crescimento / GDP per capita - growth rate	-1,2%
PIB Indústria - taxa de crescimento / GDP Industry - growth rate	-5,5%
Construção Civil - taxa de crescimento / Civil Construction - growth rate	-6,3%
FBCF* - taxa de crescimento / GFCF* - growth rate	-9,9%
Taxa de Desemprego - dezembro / Unemployment rate - December	6,8%
Renda Real - taxa anual em dezembro / Real Income - annual rate - December	3,2%
Juros -Taxa Básica Selic - média do ano / Interest - Selic Basic Rate - annual average	10,1%
Inflação - IPCA - taxa anual em dezembro / Inflation IPCA - annual rate - December	4,3%
Saldo da Balança Comercial - em US\$ bilhões / Balance of Trade - in US\$ Billions	25,3

(*) Formação Bruta de Capital Fixo / Gross Fixed Capital Formation

Fonte / Source: IBGE, BACEN, MDIC

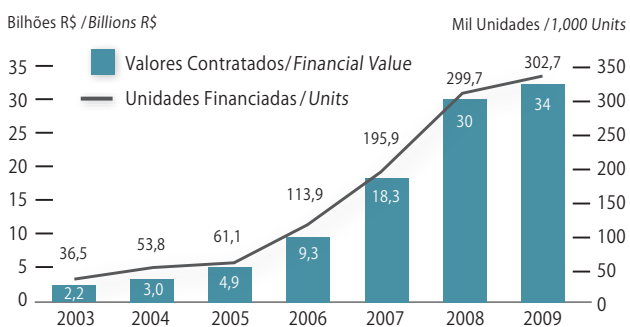


Esse número deveu-se, em grande parte, à profunda retração ocorrida na produção industrial de materiais da construção no 1º semestre de 2009 – principal componente adotado no cálculo do PIB trimestral do setor, mas que não refletiu o desempenho de diversos outros indicadores da atividade no ano:

- Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED, em 2009, houve expansão de 177 mil novos postos de trabalho com carteira assinada;
- A taxa de desemprego, medido pelo IBGE atingiu, em dezembro, 3,2%, o menor nível para esse mês desde o início da série;
- O crédito imobiliário continuou sua trajetória ascendente, tendo alcançado no ano o montante de 34 bilhões de reais em empréstimos, crescimento nominal de 13%, e 303 mil unidades financiadas.

Financiamento Imobiliário - SBPE(*)

Real State Financing - SBPE (*)



Fonte/Source: Banco Central do Brasil e ABCEP

(*)Sist. Brasileiro de Poupança e Empréstimo/Brazilian System of Saving Account and Financing

De todo modo, a partir do segundo semestre de 2009 observou-se aumento nas construções residenciais e em obras de infraestrutura, bem como na retomada dos investimentos em construções não habitacionais, levando a que, ao final do ano, vários indicadores apontassem para um forte crescimento da atividade para 2010.

The financial crisis that started in 2008 in the advanced economies and that affected economic activity on a global scale, continued in the first semester of 2009, causing world GDP to shrink 0.6%.

The recessive impact of the crisis was felt most intensely in Brazil in the last quarter of 2008 and the first quarter of 2009. However, it was enough to provoke a strong fall in industrial production (-5.5%), in agriculture (-5.2%) and in investment (-9.9%) culminating in a retraction of 0.2% in the 2009 GDP.

The anti-crisis measures adopted by Brazil, such as expansion of public credit, a strong reduction in the Selic interest rates and the removal of the IPI tax on the purchase of durable goods and building materials, stimulated internal demand, resulting in an increase of 4.1% in family consumption, a maintenance of employment levels and an increase in the country's real income.

CIVIL CONSTRUCTION

According to data from the National Accounts for 2009, the civil construction sector suffered a reduction of 6.3%, after five years of continuous growth.

This number was due mainly to the heavy drop in industrial production of building materials in the first semester of 2009 – the main component in the calculation of the quarterly GDP for the sector, but which did not reflect the performance of various other indicators during the year:

- According to the Ministry of Labor and Employment (CAGED), formal employment grew by 177,000 new jobs in 2009;
- The unemployment rate, measured by IBGE, dropped to 3.2% in December, the lowest for this month since the series started;
- Housing credit continued to grow, having reached a total of 34 billion reais in loans during the year, a nominal growth of 13%, with 303,000 units financed.

At any rate, as of the second semester of 2009 there was an increase in residential construction and infrastructure works, as well as a return to investment in non-residential construction, and the end of the year brought strong indications of growth for 2010.

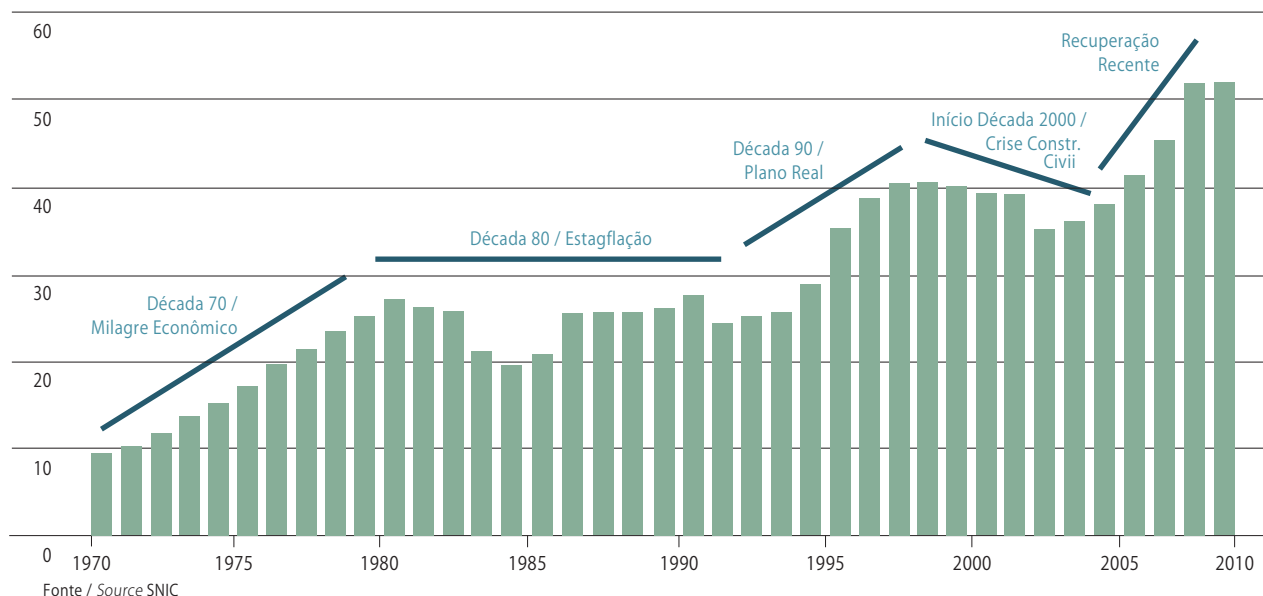
O MERCADO DO CIMENTO EM 2009

Apesar da queda da atividade da construção no país, o consumo aparente de cimento cresceu 0,6% em 2009, alcançando 51,9 milhões de toneladas.

Consumo Aparente de Cimento Portland no Brasil

Apparent Consumption of Portland Cement in Brazil

(em milhões de toneladas / millions of tonnes)



As vendas totais de cimento chegaram a 51,5 milhões de toneladas, queda de 0,5%, como consequência da redução de 91% das exportações. As vendas internas subiram 0,4%, enquanto as importações se elevaram em 40%.

O Cimento em 2009 / Cement in 2009

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

DISCRIMINAÇÃO/ CATEGORY	2008	2009	Δ%
Produção/Production	51.970	51.747	-0,4%
Despacho Total/Total Sales	51.808	51.547	-0,5%
Venda Interna/Internal Sales	51.293	51.501	0,4%
Exportação/Exports	515	46	-91,1%
Importação/Imports	278	391	40,6%
Consumo Aparente/Apparent Consumption	51.571	51.892	0,6%
Consumo per capita/ Consumption per capita (kg/hab)	272	271	-0,4%

Fonte / Source: SNIC

Em termos regionais, houve crescimento de 7,7% no consumo aparente do Nordeste e 1,6% no Sul.

Em contrapartida, as regiões Norte e Sudeste tiveram queda de 4,3% e 1,2%, respectivamente.

Distribuição Regional do Consumo Aparente

Regional Distribution of Apparent Consumption

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

Região / Region	Consumo Aparente/Apparent Consumption 2008	Consumo Aparente/Apparent Consumption 2009	Δ%
Norte / North	3.466	3.317	-4,3 %
Nordeste / Northeast	9.387	10.108	7,7 %
Centro-Oeste / Middlewest	5.031	5.018	-0,3 %
Sudeste / Southeast	25.051	24.762	-1,2 %
Sul / South	8.554	8.687	1,6 %
Brasil	51.571*	51.892	0,6 %

(*) Incluído cimento branco / Included white cement

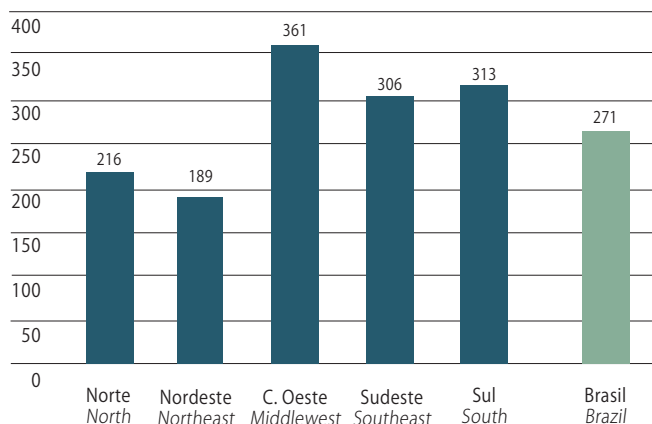
Fonte / Source: SNIC

Como decorrência da elevação da renda e do crédito, das construções habitacionais para população de baixa renda, do investimento público e privado em infraestrutura, bem como dos investimentos industriais na região, o Nordeste vem se destacando de forma expressiva no consumo aparente de cimento. Nos últimos quatro anos, a demanda pelo produto elevou-se 69%, com média anual de 14%, o dobro da média das demais regiões.

Apesar dessa recente expansão, o consumo aparente per capita de cimento da região ainda é o mais baixo do país.

Consumo aparente per capita 2009 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption 2009 (kg/inhab)



Perfil das Vendas de Cimento

As vendas diretas da indústria, por canal de distribuição/consumo, indicaram aumento nas vendas para concreteiras e construtoras/empreiteiras de 2,3% e 16,4%, respectivamente.

As vendas para os revendedores caíram em quatro das cinco regiões. Como reflexo, o dado global apresentou queda de 3,4%.

Venda Direta de Cimento / Direct Cement Sales

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

DISCRIMINAÇÃO/ CATEGORY	2008/2009
Revendedores/Retail Saler	-3,4%
Concreteiras/Ready-mixed Concrete	2,3%
Construtoras e Empreiteiras/Contractors	16,4%
Consumidores Industriais/Concrete Product Manufacturers	-0,2%

Fonte/Source: SNIC

PERSPECTIVAS PARA 2010

As projeções da economia brasileira para 2010 apontam para um cenário de resultado expressivo no PIB. O setor da construção, diante dos primeiros indicadores divulgados, deverá apresentar crescimento de dois dígitos. As estimativas preliminares do SNIC indicam que o consumo aparente de cimento terá expansão de 12%.

THE CEMENT MARKET IN 2009

Despite the reduction in civil construction in the country, the apparent consumption of cement grew 0.6% in 2009, reaching a total of 51.9 million tons.

As Cement sales totaled 51.5 million tons, a fall of 0.5%, due to the reduction of 91% in exports. Domestic sales increased 0.4%, while imports increased by 40%.

In regional terms, growth of consumption in the Northeast was 7.7% and in the South 1.6%. On the other hand, the Northern and Southeastern regions suffered falls of 4.3% and 1.2%, respectively.

The region with the highest growth in consumption of cement was the Northeast. This was a result of increases in income and credit, in housing construction for the low income population, in public and private investment in infrastructure, as well as industrial investments in the region. In the last four years, the demand for the product grew by 69%, with an annual average of 14%, double the average for all other regions.

Despite this recent expansion, per capita apparent consumption in the region is still the lowest in the country.

Profile of direct sales of cement

Direct sales, through distribution/consumption channels, indicated an increase in sales to concrete suppliers and builders/contractors of 2.3% and 16.4%, respectively.

Sales to retailers fell in four of the five regions, and reflecting this, the global figure showed a drop of 3.4%.

PERSPECTIVES FOR 2010

Projections for the Brazilian economy in 2010 indicate positive results for the GDP. The construction sector, according to initial indicators published, should show a two-digit growth. Preliminary SNIC estimates indicate an expansion of 12% in the apparent consumption of cement.





NÚMEROS

NUMBERS

AJUSTES ESTATÍSTICOS

A exemplo dos Relatórios Anuais desde 2006, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC. Parte desses números está computada de forma segmentada nos quadros que compõem o Relatório atual e o restante apenas pelo seu total mensal.

A partir de 2008, o Brasil deixou de produzir cimento branco.

STATISTICAL ADJUSTMENTS

As with the Annual Reports since 2006, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here. Some of these numbers are calculated separately in the charts contained in the current Report, and the remainder show only monthly totals.

Since 2008, Brazil stopped producing white cement.

Produção e despacho por grupo industrial (em 1.000 toneladas)

Production and sales by company (1.000 tonnes)

FÁBRICA / PLANT	PRODUÇÃO / PRODUCTION		DESPACHO / SALES	
	2008	2009	2008	2009
Região Norte / North				
João Santos	1.955	1.621	1.960	1.623
Votorantim	136	479	137	459
Total	2.091	2.100	2.097	2.082
Região Nordeste / Northeast				
João Santos	2.874	2.945	2.886	2.945
Votorantim	4.603	4.507	4.416	4.455
Cimpor	2.078	1.911	2.074	1.922
Camargo Corrêa	241	271	243	271
Outros*/Others*	292	326	289	328
Total	10.088	9.960	9.908	9.921
Região Centro-Oeste / Middlewest				
Votorantim	2.573	2.656	2.621	2.622
Ciplan	1.386	1.446	1.365	1.443
Camargo Corrêa	636	625	635	628
Cimpor	870	933	874	926
Total	5.465	5.660	5.495	5.619
Região Sudeste / Southeast				
Votorantim	8.350	7.672	8.293	7.652
João Santos	1.611	1.328	1.621	1.330
Cimpor	904	889	848	863
Holcim	3.992	3.687	3.976	3.685
Camargo Corrêa	3.756	4.277	3.791	4.217
Lafarge	3.427	3.501	3.485	3.494
Outros*/Others*	4.267	4.797	4.345	4.778
Total	26.307	26.151	26.359	26.019
Região Sul / South				
Votorantim	5.662	5.553	5.590	5.576
Cimpor	850	804	852	811
Itambé	1.241	1.279	1.241	1.279
Outros*/Others*	180	240	180	240
Total	7.933	7.876	7.863	7.906
Sub-total Brasil	51.884	51.747	51.722	51.547
Cimento Branco/White Cement	86	-	86	-
Total Brasil	51.970	51.747	51.808	51.547

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos (em 1.000 toneladas)
Portland cement annual production, by type (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	TIPOS DE CIMENTO / CEMENT TYPE						SUBTOTAL	AJUSTES*/ADJUSTMENTS*	TOTAL
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco / White			
2004	683	23.829	5.155	2.794	1.952	87	34.500	1.484	35.984
2005	786	25.180	6.792	2.545	2.040	96	37.439	1.266	38.705
2006	794	27.116	7.239	2.846	2.436	93	40.524	1.371	41.895
2007	1.034	29.848	7.842	3.876	3.254	115	45.969	582	46.551
2008	346	33.080	8.879	5.714	3.577	86	51.682	288	51.970
2009	84	34.662	7.967	5.097	3.377	-	51.187	560	51.747

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Cimento branco: produção e despacho (em 1.000 toneladas)
White cement: production and sales (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION	DESPACHO INTERNO / DOMESTIC SALES			EXPORTAÇÃO ESTRUTURAL STRUCTURAL EXPORTS	DESPACHO TOTAL TOTAL SALES
		Estrutural Structural	Não-estrutural Non-structural	Total		
2004	87	69	5	74	13	87
2005	96	82	3	85	11	96
2006	93	84	4	88	5	93
2007	115	104	1	105	10	115
2008	86	82	-	82	4	86

(*) Obs.: Vide pág. 23 deste relatório. / See page 23 of this report.

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

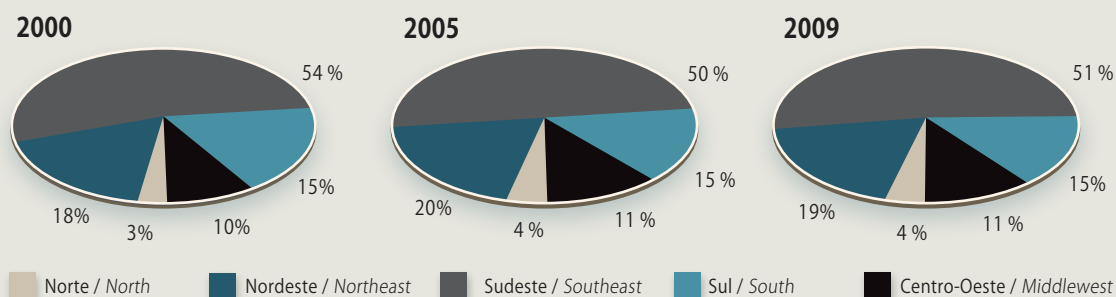
Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111
Amazonas	623	625	631	603	628	627	634	683	776	654
Pará	547	558	557	561	621	720	821	935	1.315	1.204
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131
Região Norte / North	1.170	1.183	1.188	1.164	1.249	1.347	1.455	1.618	2.091	2.100
Maranhão	333	291	314	254	302	308	316	336	358	358
Piauí	-	123	306	304	284	413	344	411	501	588
Ceará	1.469	1.504	1.469	1.230	1.324	1.443	1.480	1.628	1.714	1.767
Rio Grande do Norte	355	355	338	330	334	365	378	438	450	461
Paraíba	1.640	1.687	1.577	1.364	1.477	1.609	1.811	1.919	2.073	1.844
Pernambuco	499	504	542	397	409	512	547	677	781	821
Alagoas	491	456	418	358	375	437	458	532	556	409
Sergipe	1.891	1.683	1.729	1.771	1.975	2.068	2.366	2.763	2.841	2.691
Bahia	691	637	653	479	469	555	599	695	814	1.021
Região Nordeste / Northeast	7.369	7.240	7.346	6.487	6.949	7.710	8.299	9.399	10.088	9.960
Mato Grosso	573	650	694	624	602	637	642	819	875	949
Mato Grosso do Sul	792	751	708	618	653	653	670	746	878	872
Goiás	714	731	730	647	716	789	766	832	1.052	1.149
Distrito Federal	1.899	1.989	1.937	1.646	2.091	2.322	2.492	2.824	2.660	2.690
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.978	4.121	4.069	3.535	4.062	4.401	4.570	5.221	5.465	5.660
Minas Gerais	9.001	8.896	8.724	8.253	8.186	9.454	10.188	11.368	12.654	12.979
Espírito Santo	1.674	1.720	1.848	1.833	1.753	1.664	1.711	1.921	2.344	2.099
Rio de Janeiro	2.917	2.743	2.702	2.402	2.382	2.358	2.618	2.794	3.129	3.160
São Paulo	7.754	7.132	6.575	5.386	5.327	5.837	7.194	7.454	8.180	7.913
Região Sudeste / Southeast	21.346	20.491	19.849	17.874	17.648	19.313	21.711	23.537	26.307	26.151
Paraná	3.814	4.100	4.160	3.944	4.059	4.018	3.923	4.548	5.313	5.332
Santa Catarina	351	388	403	263	229	209	222	282	406	364
Rio Grande do Sul	1.781	1.791	1.752	1.683	1.575	1.473	1.511	1.661	2.034	1.940
Ajustes*/Adjustments*	92	90	89	92	126	138	111	170	180	240
Região Sul / South	6.038	6.369	6.404	5.982	5.989	5.838	5.767	6.661	7.933	7.876
Sub-total Brasil	39.901	39.404	38.856	35.042	35.897	38.609	41.802	46.436	51.884	51.747
Cimento Branco/White Cement	-	49	71	80	87	96	93	115	86	-
Total Brasil	39.901	39.453	38.927	35.122	35.984	38.705	41.895	46.551	51.970	51.747

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Participação regional na produção de cimento

Regional share in cement production



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

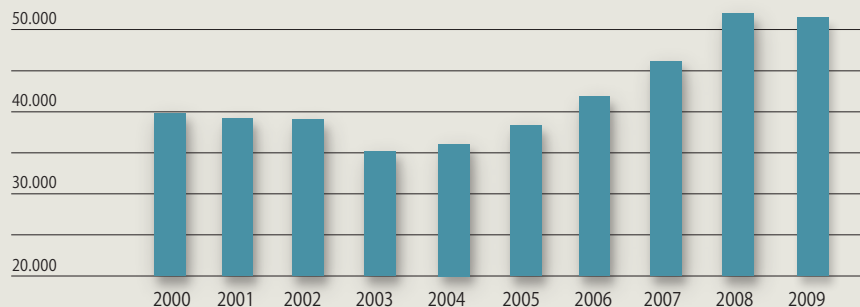
Portland cement annual sales, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105
Amazonas	614	634	620	603	628	629	646	680	782	646
Pará	543	562	556	556	610	718	832	912	1.315	1.212
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119
Região Norte / North	1.157	1.196	1.176	1.159	1.238	1.347	1.478	1.592	2.097	2.082
Maranhão	328	293	314	252	305	308	314	336	362	356
Piauí	-	113	306	298	287	416	346	410	502	588
Ceará	1.464	1.497	1.429	1.218	1.341	1.412	1.486	1.706	1.728	1.780
Rio Grande do Norte	352	357	341	327	335	368	374	438	456	458
Paraíba	1.631	1.646	1.575	1.283	1.401	1.577	1.775	1.768	2.098	1.930
Pernambuco	498	504	542	399	406	517	546	678	785	824
Alagoas	489	456	418	351	379	432	462	537	552	413
Sergipe	1.877	1.682	1.721	1.821	2.027	2.044	2.381	2.685	2.610	2.546
Bahia	684	647	678	509	477	549	601	693	815	1.026
Região Nordeste / Northeast	7.323	7.195	7.324	6.458	6.958	7.623	8.285	9.251	9.908	9.921
Mato Grosso	575	645	694	626	605	637	640	758	957	958
Mato Grosso do Sul	799	748	695	613	654	652	676	744	867	868
Goiás	713	735	731	663	717	788	766	830	1.034	1.137
Distrito Federal	1.901	1.894	1.880	1.630	2.110	2.303	2.487	2.876	2.637	2.656
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.988	4.022	4.000	3.532	4.086	4.380	4.569	5.208	5.495	5.619
Minas Gerais	8.946	8.761	8.625	8.284	8.116	9.234	10.172	11.152	12.695	12.637
Espírito Santo	1.675	1.719	1.846	1.825	1.773	1.667	1.694	1.917	2.352	2.095
Rio de Janeiro	2.902	2.667	2.698	2.417	2.418	2.362	2.659	2.821	3.084	3.285
São Paulo	7.733	7.125	6.824	5.487	5.439	5.964	7.386	7.557	8.228	8.002
Região Sudeste / Southeast	21.256	20.272	19.993	18.013	17.746	19.227	21.911	23.447	26.359	26.019
Paraná	3.800	3.906	4.031	3.822	3.977	3.869	3.684	4.368	5.260	5.339
Santa Catarina	351	390	402	261	226	212	224	261	415	376
Rio Grande do Sul	1.769	1.785	1.748	1.675	1.602	1.484	1.516	1.617	2.008	1.951
Ajustes*/Adjustments*	92	90	89	92	126	138	111	170	180	240
Região Sul / South	6.012	6.171	6.270	5.850	5.931	5.703	5.535	6.416	7.863	7.906
Sub-total Brasil	39.736	38.856	38.763	35.012	35.959	38.280	41.778	45.914	51.722	51.547
Cimento Branco/White Cement	-	49	71	80	87	96	93	115	86	-
Total Brasil	39.736	38.905	38.834	35.092	36.046	38.376	41.871	46.029	51.808	51.547

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Despacho Brasil (em 1.000 toneladas)

Brazilian sales (1.000 tonnes)



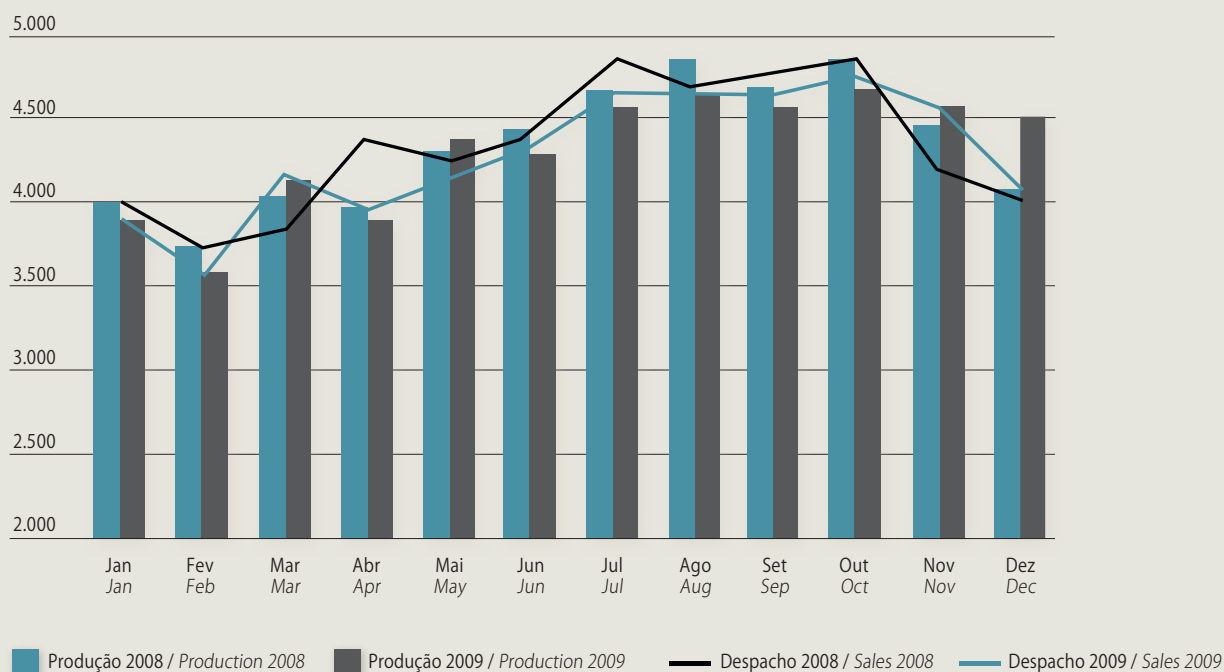
Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	sub-total		
2005	2.957	2.681	3.101	3.038	3.170	3.159	3.360	3.549	3.360	3.396	3.360	3.478	38.609	96	38.705
2006	3.261	3.086	3.468	3.173	3.548	3.363	3.599	3.748	3.654	3.744	3.569	3.589	41.802	93	41.895
2007	3.363	3.125	3.827	3.560	3.812	3.782	4.025	4.208	4.135	4.356	4.178	4.065	46.436	115	46.551
2008	3.991	3.707	4.057	3.956	4.238	4.386	4.666	4.828	4.638	4.854	4.449	4.114	51.884	86	51.970
2009	3.948	3.595	4.188	3.881	4.353	4.194	4.549	4.676	4.531	4.723	4.629	4.480	51.747	-	51.747

ANO / YEAR	DESPACHO* / SALES*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	sub-total		
2005	2.857	2.764	3.032	3.047	3.085	3.262	3.241	3.626	3.336	3.337	3.389	3.304	38.280	96	38.376
2006	3.392	2.905	3.657	3.031	3.659	3.400	3.509	3.860	3.659	3.694	3.646	3.366	41.778	93	41.871
2007	3.449	3.084	3.822	3.488	3.823	3.731	3.920	4.446	3.918	4.422	4.157	3.654	45.914	115	46.029
2008	4.043	3.710	3.813	4.258	4.206	4.316	4.876	4.631	4.722	4.860	4.293	3.994	51.722	86	51.808
2009	3.946	3.571	4.242	3.974	4.145	4.259	4.631	4.610	4.638	4.748	4.628	4.155	51.547	-	51.547

(*) Incluídos ajustes / Adjustments included.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2009 (em 1.000 toneladas)

Monthly production of portland cement in 2009, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	5	19	28	30	29	111
Amazonas	51	47	55	47	65	49	52	58	44	67	61	58	654
Pará	101	83	80	73	78	89	107	111	121	121	118	122	1.204
Tocantins	-	-	-	-	13	19	23	23	19	12	11	11	131
Região Norte / North	152	130	135	120	156	157	182	197	203	228	220	220	2.100
Maranhão	32	21	32	24	27	31	32	26	29	36	32	36	358
Piauí	41	43	36	30	46	41	54	57	56	60	63	61	588
Ceará	151	143	129	102	118	143	171	163	151	160	168	168	1.767
Rio Grande do Norte	39	33	30	29	30	35	41	45	42	43	47	47	461
Paraíba	166	104	153	138	148	153	161	174	166	167	147	167	1.844
Pernambuco	71	62	69	59	68	55	66	76	76	76	74	69	821
Alagoas	29	24	27	30	22	27	33	36	43	50	46	42	409
Sergipe	225	212	251	183	211	178	207	229	235	247	258	255	2.691
Bahia	79	69	75	67	73	71	95	97	99	101	103	92	1.021
Região Nordeste / Northeast	833	711	802	662	743	734	860	903	897	940	938	937	9.960
Mato Grosso	69	74	80	75	84	88	86	82	78	82	79	72	949
Mato Grosso do Sul	65	71	71	60	81	74	84	81	71	76	76	62	872
Goiás	76	88	103	85	109	101	118	112	92	87	89	89	1.149
Distrito Federal	192	161	218	163	200	205	253	267	273	261	250	247	2.690
Região Centro-Oeste / Middlewest	402	394	472	383	474	468	541	542	514	506	494	470	5.660
Minas Gerais	944	880	996	1.040	1.163	1.106	1.196	1.174	1.136	1.188	1.114	1.042	12.979
Espírito Santo	164	144	173	153	175	170	194	192	187	186	186	175	2.099
Rio de Janeiro	225	222	262	222	271	265	286	288	288	284	272	275	3.160
São Paulo	622	549	686	632	671	657	639	701	667	712	708	669	7.913
Região Sudeste / Southeast	1.955	1.795	2.117	2.047	2.280	2.198	2.315	2.355	2.278	2.370	2.280	2.161	26.151
Paraná	392	379	436	448	468	425	447	466	457	454	477	483	5.332
Santa Catarina	32	29	38	32	37	31	30	20	16	37	34	28	364
Rio Grande do Sul	162	137	168	169	175	161	154	173	146	168	166	161	1.940
Ajustes*/Adjustments*	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Região Sul / South	606	565	662	669	700	637	651	679	639	679	697	692	7.876
Total Brasil	3.948	3.595	4.188	3.881	4.353	4.194	4.549	4.676	4.531	4.723	4.629	4.480	51.747

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2009 (em 1.000 toneladas)

Portland cement monthly sales in 2009, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	3	20	27	28	27	105
Amazonas	54	43	54	51	51	47	60	59	52	68	54	53	646
Pará	105	74	74	74	82	92	106	117	120	118	125	125	1.212
Tocantins	-	-	-	-	4	16	22	22	17	11	13	14	119
Região Norte / North	159	117	128	125	137	155	188	201	209	224	220	219	2.082
Maranhão	30	23	27	23	28	32	33	26	33	34	33	34	356
Piauí	44	33	42	29	40	47	61	54	58	60	63	57	588
Ceará	150	126	128	114	122	147	170	162	151	163	179	168	1.780
Rio Grande do Norte	35	30	30	29	30	36	45	44	45	43	44	47	458
Paraíba	183	139	140	143	145	147	164	150	180	191	178	170	1.930
Pernambuco	69	59	68	60	63	57	70	78	79	76	75	70	824
Alagoas	29	24	32	28	23	26	35	37	43	50	46	40	413
Sergipe	212	177	239	188	184	197	217	236	235	217	210	234	2.546
Bahia	76	69	76	69	74	73	93	93	104	101	103	95	1.026
Região Nordeste / Northeast	828	680	782	683	709	762	888	880	928	935	931	915	9.921
Mato Grosso	76	71	76	79	88	90	93	85	85	80	72	63	958
Mato Grosso do Sul	69	67	73	66	71	78	80	78	78	75	73	60	868
Goiás	81	79	97	87	103	102	122	97	95	98	87	89	1.137
Distrito Federal	196	170	205	187	190	207	257	257	269	262	245	211	2.656
Região Centro-Oeste / Middlewest	422	387	451	419	452	477	552	517	527	515	477	423	5.619
Minas Gerais	924	865	1.031	1.009	1.088	1.081	1.182	1.148	1.153	1.153	1.085	918	12.637
Espírito Santo	164	150	175	158	166	174	193	184	192	180	190	169	2.095
Rio de Janeiro	233	221	282	257	275	281	293	291	304	296	295	257	3.285
São Paulo	617	577	690	660	663	664	664	709	680	735	722	621	8.002
Região Sudeste / Southeast	1.938	1.813	2.178	2.084	2.192	2.200	2.332	2.332	2.329	2.364	2.292	1.965	26.019
Paraná	392	382	471	439	441	449	451	473	451	475	490	425	5.339
Santa Catarina	33	30	39	33	33	31	29	27	23	34	35	29	376
Rio Grande do Sul	154	142	173	171	161	165	171	160	151	181	163	159	1.951
Ajustes*/Adjustments*	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Região Sul / South	599	574	703	663	655	665	671	680	645	710	708	633	7.906
Total Brasil	3.946	3.571	4.242	3.974	4.145	4.259	4.631	4.610	4.638	4.748	4.628	4.155	51.547

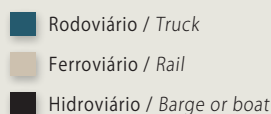
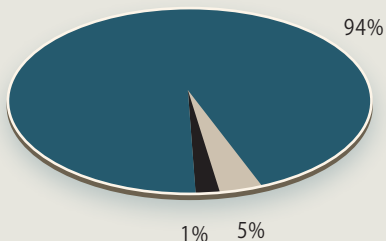
(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Despacho de cimento em 2009 (em 1.000 toneladas)

Cement sales in 2009 (1.000 tonnes)

Despacho por meio de transporte

Sales by type of carrier



A) POR MEIO DE TRANSPORTE / BY TYPE OF CARRIER

REGIÃO REGION	RODOVIÁRIO TRUCK	FERROVIÁRIO RAIL	HIDROVIÁRIO BARGE OR BOAT	TOTAL
Norte/North	1.498	-	584	2.082
Nordeste/Northeast	9.633	288	-	9.921
Centro-Oeste/Midwest	5.576	43	-	5.619
Sudeste/Southeast	24.144	1.555	-	25.699
Sul/South	6.898	768	-	7.666
Sub-total	47.749	2.654	584	50.987
Ajustes*/Adjustments*				560
Total				51.547

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

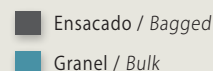
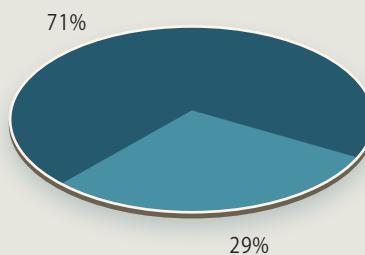
B) POR FORMA DE APRESENTAÇÃO / BY KIND OF PACKAGE

REGIÃO / REGION	ENSACADO / BAGGED	GRANEL / BULK	TOTAL
Norte/North	1.622	460	2.082
Nordeste/Northeast	8.233	1.688	9.921
Centro-Oeste/Midwest	4.278	1.341	5.619
Sudeste/Southeast	17.267	8.432	25.699
Sul/South	4.799	2.867	7.666
Sub-total	36.199	14.788	50.987
Ajustes*/Adjustments*			560
Total			51.547

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

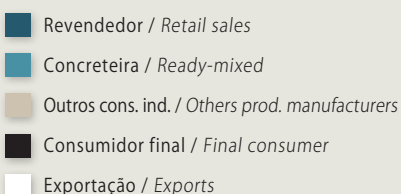
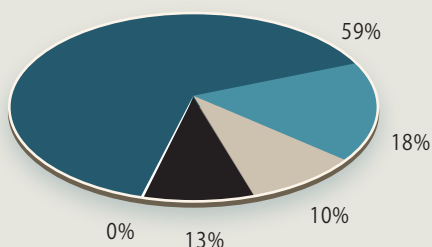
Despacho por forma de apresentação

Sales by kind of package



Despacho por canal de distribuição

Cement sales by intermediate cement destination



C) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO / BY INTERMEDIATE CEMENT DESTINATION

REGIÃO REGION	REVENDEDOR RETAIL SALES	CONSUM. INDUSTRIAIS CONCRETE PRODUCT MANUFACTURERS		CONSUM. FINAL FINAL CONSUMER	EXPORTAÇÃO EXPORTS	TOTAL
		Concreteiras Ready-mixed Concrete	Outros Other			
		Norte/North	1.507			
Nordeste/Northeast	6.707	829	544	1.841	-	9.921
C.Oeste/Midwest	3.454	707	431	986	41	5.619
Sudeste/Southeast	14.554	5.643	2.951	2.546	5	25.699
Sul/South	4.036	1.522	1.297	811	-	7.666
Sub-total	30.258	8.913	5.335	6.435	46	50.987
Ajustes*/Adjustments*						560
Total						51.547

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Importação de cimento portland em 2009

(em toneladas)

Portland cement imports in 2009 (tonnes)

A) POR PAÍS DE ORIGEM / BY ORIGIN

PAÍS / COUNTRY	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Espanha/Spain	540	-	540
EUA/U.S.A.	328	15.089	15.417
Argélia/Algeria	7.717	-	7.717
Colômbia/Colombia	1.282	-	1.282
Egito/Egypt	20.173	-	20.173
Suiça/Switzerland	459	-	459
Turquia/Turkey	31.937	-	31.937
Portugal	20.808	-	20.808
República Dominicana/ Dominican Republic	988	-	988
México/Mexico	22.935	-	22.935
Bélgica/Belgium	9.558	-	9.558
Trinidad&Tobago	-	3.109	3.109
Alemanha/Germany	319	-	319
Uruguai/Uruguay	-	62.948	62.948
Venezuela	-	14.324	14.324
Cuba	-	178.862	178.862
Total	117.044	274.332	391.376

Fonte / Source: MDIC/SECEX

B) POR ESTADO IMPORTADOR / BY STATE

ESTADOS/REGIÕES / STATE/REGION	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Amazonas	274	197.050	197.324
Roraima	-	14.324	14.324
Região Norte/North	274	211.374	211.648
Bahia	1.979	-	1.979
Paraíba	4.453	-	4.453
Pernambuco	5.580	-	5.580
Região Nordeste/Northeast	12.012	-	12.012
Goiás	442	-	442
Região Centro-Oeste/ Middlewest	442	-	442
Espírito Santo	439	-	439
Minas Gerais	4.434	-	4.434
Rio de Janeiro	6.982	-	6.982
São Paulo	72.431	10	72.441
Região Sudeste/Southeast	84.286	10	84.296
Santa Catarina	13.619	-	13.619
Paraná	1.831	-	1.831
Rio Grande do Sul	4.580	62.948	67.528
Região Sul/South	20.030	62.948	82.978
Total	117.044	274.332	391.376

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

Portland cement exports (tonnes)

ESTADO EXPORTADOR STATE	PAÍS DE DESTINO COUNTRY OF DESTINATION	QUANTIDADE EXPORTADA QUANTITY	
		2008	2009
Amazonas	Colômbia/Colombia	7.818	-
Paraíba	Gâmbia/Gambia	10.021	-
Alagoas	Camarões/Cameroon	80.402	-
	Gâmbia/Gambia	122.861	-
Sergipe	Áustria/Austria	85.102	-
	Ant. Holandesas/ Netherlands Antilles	19.740	-
	Holanda/Netherlands	91.960	-
	Nigéria/Nigeria	18.993	-
Minas Gerais	Paraguai/Paraguay	9.588	5.054
Mato Grosso	Bolívia/Bolivia	6.326	7.441
Mato Grosso do Sul	Paraguai/Paraguay	44.844	34.006
Paraná	Paraguai/Paraguay	6.162	-
Rio Grande do Sul	Paraguai/Paraguay	7.785	-
Sub-total		511.602	46.501
Cimento Branco/White Cement		3.634	-
Total		515.236	46.501

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação x Exportação (em toneladas)

Imports x Exports (tonnes)



Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)

Brazilian cement exports and imports (tonnes)

A) EXPORTAÇÃO, POR PAÍS DE DESTINO / EXPORTS, BY COUNTRY OF DESTINATION

	QUANTIDADE EXPORTADA / QUANTITY				
	2005	2006	2007	2008	2009
Antilhas Holandesas/Netherlands Antilles	-	-	-	19.740	-
Bolívia/Bolivia	4.640	8.352	37.670	6.326	7.441
Colômbia/Colombia	6.900	9.182	16.782	7.818	-
Curaçao/Curacao	55.701	113.180	51.551	-	-
Estados Unidos/U.S.A.	454.886	563.316	73.028	-	-
Guiana/Guyana	25.398	6.000	-	-	-
Paraguai/Paraguay	102.501	143.862	125.016	68.379	39.060
República Dominicana/Dominican Republic	1.964	-	-	-	-
Américas / Americas	651.990	843.892	304.047	102.263	46.501
África do Sul/South Africa	17.869	63.220	-	-	-
Angola	-	-	6.644	-	-
Cabo Verde/Cape Verde	70.355	46.910	-	-	-
Camarões/Cameroon	-	-	95.670	80.402	-
Congo	127.650	11.796	-	-	-
Gâmbia/Gambia	-	56.783	109.719	132.882	-
Libéria/Liberia	-	8.723	-	-	-
Namíbia/Namibia	54.000	-	270	-	-
Nigéria/Nigeria	-	10.046	26.073	18.993	-
África / Africa	269.874	197.478	238.376	232.277	-
Áustria/Austria	-	-	-	85.102	-
Holanda/Netherlands	-	-	691.423	91.960	-
Europa / Europe	-	-	691.423	177.062	-
Sub-total	921.864	1.041.370	1.233.846	511.602	46.501
Cimento Branco/White Cement	10.717	4.604	9.822	3.634	-
Total	932.581	1.045.974	1.243.668	515.236	46.501

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

B) IMPORTAÇÃO, POR PAÍS DE ORIGEM / IMPORTS, BY COUNTRY OF ORIGIN

	QUANTIDADE IMPORTADA / QUANTITY				
	2005	2006	2007	2008	2009
Argentina	-	-	1.462	-	-
Canadá/Canada	-	-	-	15.940	-
Colômbia/Colombia	-	-	-	1.984	1.282
Cuba	94.807	45.485	71.760	135.089	178.862
EUA/U.S.A	-	-	-	-	15.417
México/Mexico	2.045	3.171	10.595	26.651	22.935
Paraguai/Paraguay	9.417	-	-	-	-
República Dominicana/Dominican Republic	-	-	-	387	988
Trinidad&Tobago	-	-	-	-	3.109
Uruguai/Uruguay	116.805	92.964	114.258	60.726	62.948
Venezuela	-	57.574	77.101	3.711	14.324
Américas / Americas	223.074	199.194	275.176	244.488	299.865
Bélgica/Belgium	-	243	483	2.919	9.558
Alemanha/Germany	-	-	-	-	319
Turquia/Turkey	-	-	1.050	18.297	31.937
Espanha/Spain	378	3.054	756	1.253	540
Suiça/Switzerland	-	-	-	-	459
Portugal	-	-	-	3.891	20.808
Europa / Europe	378	3.297	2.289	26.360	63.621
Argélia/Algeria	-	-	-	-	7.717
Egito/Egypt	-	-	-	6.796	20.173
África / Africa	-	-	-	6.796	27.890
Total	223.452	202.491	277.465	277.644	391.376

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent consumption of portland cement in Brazil, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO* PRODUCTION*	DESPACHO INTERNO* DOMESTIC SALES*	EXPORTAÇÃO EXPORTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	CONSUMO APARENTE APPARENT CONSUMPTION	
					Total	Per capita (kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	232
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	224
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	220
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	195
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	197
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	205
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	221
2007	46.551	44.785	1.244	277	45.062	240
2008	51.970	51.293	515	278	51.571	272
2009	51.747	51.501	46	391	51.892	271

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Fontes / Sources: IMPORTAÇÃO/Imports: MDIC/SECEX; - POPULAÇÃO/Population: IBGE.

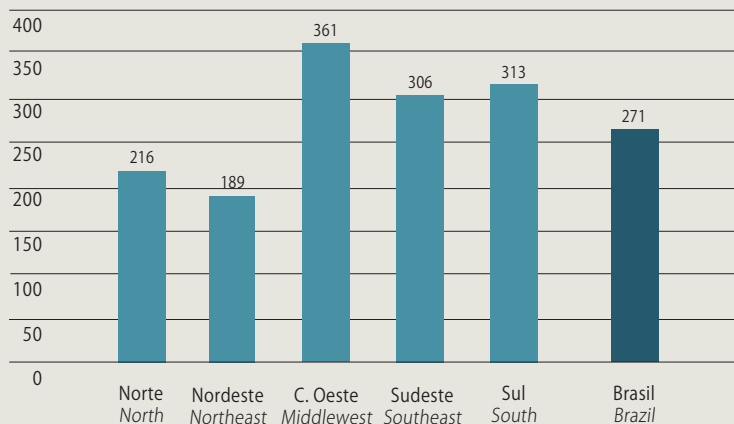
Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita (em 1.000 toneladas)
Apparent consumption of portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND / PORTLAND CEMENT CONSUMPTION			
	Nacional* / National*	Importado / Imports	Aparente / Apparent	Per capita (kg/hab) / (kg/inhab)
Região Norte / North				
2005	2.663	95	2.758	191
2006	2.553	103	2.656	181
2007	2.862	149	3.011	202
2008	3.311	155	3.466	229
2009	3.105	212	3.317	216
Região Nordeste / Northeast				
2005	5.982	-	5.982	116
2006	7.047	-	7.047	136
2007	8.007	2	8.009	152
2008	9.380	7	9.387	177
2009	10.096	12	10.108	189
Região Centro-Oeste / Midwest				
2005	3.789	-	3.789	291
2006	3.695	-	3.695	279
2007	4.226	-	4.226	313
2008	5.031	-	5.031	367
2009	5.018	-	5.018	361
Região Sudeste / Southeast				
2005	18.896	2	18.898	243
2006	21.243	6	21.249	270
2007	22.780	12	22.792	287
2008	24.999	52	25.051	312
2009	24.678	84	24.762	306
Região Sul / South				
2005	6.028	126	6.154	230
2006	6.199	93	6.292	233
2007	6.805	114	6.919	254
2008	8.490	64	8.554	311
2009	8.604	83	8.687	313

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Consumo aparente per capita 2009 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption 2009 (kg/inhab)



Consumo aparente anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

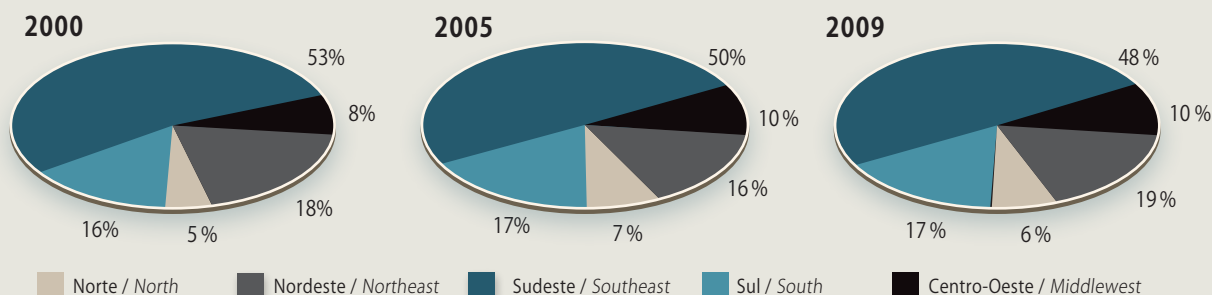
Apparent consumption of portland cement by state and region (1,000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Acre	71	71	62	44	58	81	114	122	119	121
Rondônia	234	211	243	185	209	234	272	351	391	452
Amazonas	472	543	568	570	587	613	626	667	769	744
Roraima	79	80	67	78	40	30	34	36	60	63
Pará	952	1.062	1.069	1.052	1.193	1.265	1.182	1.273	1.560	1.356
Amapá	73	80	103	85	80	104	116	135	116	113
Tocantins	329	251	233	240	398	431	312	427	451	468
Região Norte/North	2.210	2.298	2.345	2.254	2.565	2.758	2.656	3.011	3.466	3.317
Maranhão	601	534	568	471	531	579	694	817	963	1.124
Piauí	310	266	291	239	277	273	333	386	449	537
Ceará	1.101	1.094	1.084	890	917	986	1.055	1.174	1.329	1.437
Rio Grande do Norte	514	515	469	408	405	450	527	602	706	694
Paraíba	519	509	507	393	354	365	431	523	708	735
Pernambuco	1.151	1.267	1.257	1.014	951	980	1.193	1.321	1.717	1.879
Alagoas	357	332	355	316	305	307	318	364	446	471
Sergipe	237	218	267	245	222	222	270	319	391	405
Bahia	2.278	1.978	1.948	1.658	1.733	1.668	1.935	2.319	2.678	2.826
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	-	90	152	291	184	-	-
Região Nordeste/Northeast	7.068	6.713	6.746	5.634	5.785	5.982	7.047	8.009	9.387	10.108
Mato Grosso	573	641	719	668	717	737	702	841	995	998
Mato Grosso do Sul	437	475	497	424	466	479	516	633	815	693
Goiás	1.321	1.475	1.486	1.312	1.515	1.717	1.730	1.944	2.311	2.336
Distrito Federal	734	763	736	636	771	856	747	808	910	991
Região Centro-Oeste/Middlewest	3.065	3.354	3.438	3.040	3.469	3.789	3.695	4.226	5.031	5.018
Minas Gerais	4.603	4.318	4.160	3.664	3.453	4.105	5.076	5.710	5.902	6.032
Espírito Santo	781	767	705	635	637	768	673	985	1.264	1.139
Rio de Janeiro	3.651	3.553	3.431	3.024	3.092	3.324	3.666	4.100	4.301	3.967
São Paulo	11.853	11.266	10.886	9.528	9.148	9.725	10.865	11.769	13.476	13.304
Ajustes*/Adjustments*	250	376	740	940	1.268	976	969	228	108	320
Região Sudeste / Southeast	21.138	20.280	19.922	17.791	17.598	18.898	21.249	22.792	25.051	24.762
Paraná	2.272	2.238	2.320	2.173	2.260	2.226	2.204	2.381	3.001	3.092
Santa Catarina	1.763	1.791	1.816	1.688	1.740	1.825	1.870	2.087	2.654	2.669
Rio Grande do Sul	2.102	2.100	2.131	2.145	2.117	1.965	2.107	2.281	2.719	2.686
Ajustes*/Adjustments*	92	90	89	92	126	138	111	170	180	240
Região Sul / South	6.229	6.219	6.356	6.098	6.243	6.154	6.292	6.919	8.554	8.687
Sub-total Brasil	39.710	38.864	38.807	34.817	35.660	37.581	40.939	44.957	51.489	51.892
Cimento Branco/White Cement	-	48	66	67	74	85	88	105	82	-
Total Brasil	39.710	38.912	38.873	34.884	35.734	37.666	41.027	45.062	51.571	51.892

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Participação regional no consumo aparente de cimento

Regional share in portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland segundo estados e regiões, em 2009 (em 1.000 toneladas)

Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2009 (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Acre	7	7	10	8	9	9	13	14	11	13	9	11	121
Rondônia	29	21	23	31	31	33	47	52	40	56	44	45	452
Amazonas	57	55	59	58	59	58	62	61	63	83	63	66	744
Roraima	4	4	7	4	4	4	7	7	5	6	6	5	63
Pará	119	89	86	86	91	111	121	127	133	128	134	131	1.356
Amapá	12	5	10	7	7	6	8	9	9	14	14	12	113
Tocantins	36	32	44	33	41	47	49	44	41	36	33	32	468
Região Norte / North	264	213	239	227	242	268	307	314	302	336	303	302	3.317
Maranhão	88	66	73	61	75	93	113	109	122	106	109	109	1.124
Piauí	42	32	36	30	33	45	52	54	54	53	55	51	537
Ceará	122	95	93	78	86	109	135	139	147	146	141	146	1.437
Rio Grande do Norte	58	51	57	49	49	51	57	62	64	65	67	64	694
Paraíba	66	54	62	51	53	53	58	63	70	68	67	70	735
Pernambuco	158	129	159	139	141	135	162	161	169	177	178	171	1.879
Alagoas	39	34	42	39	33	32	39	36	41	46	45	45	471
Sergipe	34	31	34	32	27	30	34	31	35	39	39	39	405
Bahia	222	191	222	201	212	215	252	250	267	264	266	264	2.826
Região Nordeste / Northeast	829	683	778	680	709	763	902	905	969	964	967	959	10.108
Mato Grosso	76	75	75	69	81	84	106	94	91	91	84	72	998
Mato Grosso do Sul	55	50	58	57	58	58	60	60	63	64	60	50	693
Goiás	176	156	188	179	190	204	228	209	216	216	201	173	2.336
Distrito Federal	67	64	76	67	81	80	102	98	96	94	87	79	991
Região Centro-Oeste / Middlewest	374	345	397	372	410	426	496	461	466	465	432	374	5.018
Minas Gerais	436	397	484	479	516	514	576	557	572	542	522	437	6.032
Espírito Santo	90	83	94	88	91	97	107	98	105	94	101	91	1.139
Rio de Janeiro	306	283	361	327	354	349	358	341	342	330	329	287	3.967
São Paulo	990	942	1.142	1.092	1.125	1.130	1.157	1.183	1.155	1.230	1.178	980	13.304
Ajustes*/Adjustments*	9	9	9	9	9	19	29	39	47	47	47	47	320
Região Sudeste / Southeast	1.831	1.714	2.090	1.995	2.095	2.109	2.227	2.218	2.221	2.243	2.177	1.842	24.762
Paraná	233	218	268	255	247	248	255	276	269	278	287	258	3.092
Santa Catarina	210	200	231	223	227	230	231	229	216	233	238	201	2.669
Rio Grande do Sul	200	195	242	229	218	222	226	221	210	255	234	234	2.686
Ajustes*/Adjustments*	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Região Sul / South	663	633	761	727	712	720	732	746	715	786	779	713	8.687
Total Brasil	3.961	3.588	4.265	4.001	4.168	4.286	4.664	4.644	4.673	4.794	4.658	4.190	51.892

(*) Dados estimados. Vide página 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Formação do consumo aparente regional em 2009 (em 1.000 toneladas)

Regional apparent consumption in 2009 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total (a)=b+c+d	P/ própria região For own region (b)	P/ outras regiões For other region (c)				
Norte/North	2.082	2.017	65	-	1.088	212	3.317
Nordeste/Northeast	9.921	9.490	431	-	606	12	10.108
Centro-Oeste/Midwest	5.619	4.525	1.053	41	493	-	5.018
Sudeste/Southeast	26.019	24.286	1.728	5	392	84	24.762
Sul/South	7.906	7.670	236	-	934	83	8.687
Total Brasil	51.547	-	-	46	-	391	51.892

(*) Incluídos os ajustes./Adjustments included.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido segundo as regiões geográficas em 2009 (em 1.000 toneladas)

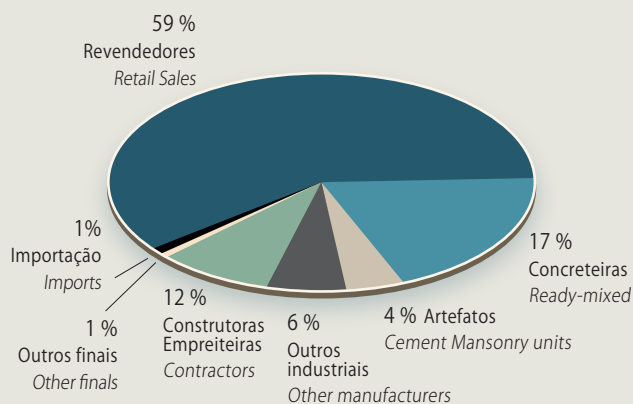
Consumption of portland cement by intermediate cement destination in 2009 (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO / INTERMEDIATE DESTINATION	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / REGIONAL CONSUMPTION					Brasil / Brazil
	Norte / North	Nordeste / Northeast	C. Oeste / Middlewest	Sudeste / Southeast	Sul / South	
1 - Revendedores / Retail sales	2.165	6.977	2.998	13.663	4.455	30.258
2 - Consumidores industriais Concrete Product Manufacturers	415	1.392	1.103	8.246	3.092	14.248
i - Concreteiras / Ready-mixed Concrete	235	847	715	5.539	1.578	8.914
ii - Fibrocimento / Fiber cement	89	79	148	396	478	1.190
iii - Pré-moldados / Pre-cast	7	257	64	811	71	1.210
iv - Artefatos / Cement Masonry units	41	120	154	908	791	2.014
v - Argamassas / Mortar	43	89	22	592	174	920
3 - Consumidores finais / Final consumers	525	1.727	917	2.449	817	6.435
i - Construtoras e empreiteiras / Contractors	524	1.643	805	2.287	801	6.060
ii - Órgãos públicos e Estatais / Government	-	14	4	1	6	25
iii - Prefeituras / City Hall	1	70	108	161	10	350
4 - Importação / Imports	212	12	-	84	83	391
Sub-total Brasil	3.317	10.108	5.018	24.442	8.447	51.332
Ajustes* / Adjustments*	-	-	-	320	240	560
Total Brasil						51.892

(*) Dados estimados. Vide página 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2009

Consumption of portland cement by intermediate cement destination in Brazil in 2009



Produção e consumo mundial de cimento em 2008

(em milhões de toneladas)

World production and consumption of cement in 2008

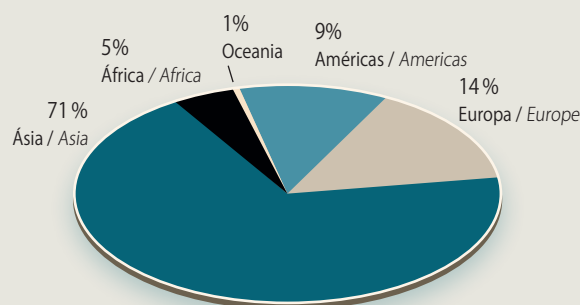
(millions of tonnes)

CONTINENTE CONTINENT	PRODUÇÃO PRODUCTION	CONSUMO CONSUMPTION
Américas/Americas	256	260
Europa/Europe	418	403
Ásia/Asia	2.018	1.992
África/Africa	133	141
Oceania	12	12
Total Mundial/World Total	2.837	2.808

Fonte/Source: Cembureau

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

Cement consumption - percent distribution by continent



Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

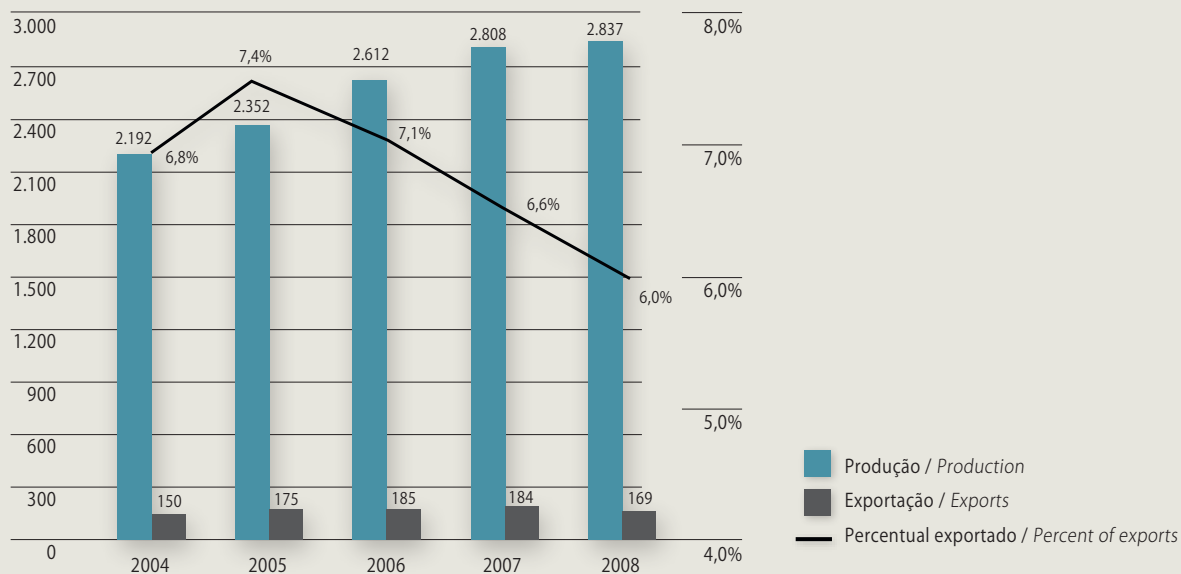
Production, consumption and world commerce of cement (millions of tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION	EXPORTAÇÃO / EXPORTS	IMPORTAÇÃO / IMPORTS
2004	2.192	2.181	150	149
2005	2.352	2.335	175	171
2006	2.612	2.587	185	178
2007	2.808	2.781	184	151
2008	2.837	2.808	169	136

Fontes/Sources: Cembureau
JP Morgan

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, exports and percent of world cement commerce in the production (millions of tonnes)



Maiores produtores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading producer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
1. China	725,1	862,5	967,8	1.079,6	1.253,5	1.377,8	1.401,2
2. Índia/India	117,5	126,7	136,9	146,8	162,0	172,9	185,9
3. Estados Unidos/U.S.A	89,7	92,8	97,4	99,4	98,2	95,5	86,2
4. Japão/Japan	76,4	73,8	72,4	72,7	73,2	71,4	67,6
5. Turquia/Turkey	41,7	41,2	43,7	48,4	50,5	52,4	55,3
6. Coreia do Sul/Rep. of Korea	56,4	59,7	55,8	49,1	51,4	54,4	55,1
7. Rússia/Russia	38,1	41,4	46,2	49,5	55,2	59,9	52,3
8. Brasil **/Brazil**	39,1	35,5	36,5	39,2	42,4	47,2	52,3
9. Irã/Iran	28,8	30,5	32,3	32,7	35,3	40,0	44,4
10. Espanha/Spain	42,4	44,8	46,6	50,3	54,0	54,7	44,1
11. Itália/Italy	41,5	43,5	46,1	46,4	47,9	47,5	43,1
12. Egito/Egypt	26,3	32,5	35,0	37,0	38,1	40,1	43,0
13. Indonésia/Indonesia	35,1	34,9	37,9	36,2	38,1	39,9	41,8
14. Tailândia/Thailand	38,8	35,6	36,7	37,9	41,2	43,2	39,5
15. México/Mexico	31,7	31,9	33,2	36,0	38,5	39,0	38,1
Total Mundial / World Total	1.850,1	2.026,6	2.191,8	2.351,8	2.611,9	2.808,4	2.837,6

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Produção ajustada. Vide pág. 23 deste relatório. / Production adjusted. See page 23 of this report.

Obs.: Classificação pela produção do ano 2008/ Classified by 2008 production

Incluída exportação de clínquer / Included clinker exports

Fontes/Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Maiores exportadores de cimento

(em milhões de toneladas)

World leading exporter country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2006	2007	2008
1. China	36,1	33,0	26,0
2. Tailândia/Thailand	14,7	18,2	15,6
3. Turquia/Turkey	7,2	8,2	12,5
4. Japão/Japan	10,1	9,6	10,9
5. Paquistão/Pakistan	1,9	4,6	9,3
6. Alemanha/Germany	7,3	8,7	8,3
7. Taiwan	6,7	7,4	7,7
8. Coreia do Sul/Rep. of Korea	6,2	6,3	6,5
9. Índia/India	9,3	6,7	5,6
10. Indonésia/Indonesia	9,9	7,8	4,9
11. Canadá/Canada	5,0	5,5	4,2
12. Malásia/Malaysia	3,7	3,8	3,9
13. Grécia/Greece	4,4	4,2	3,8
14. Bélgica/Belgium	1,1	3,6	3,5
15. Portugal	2,4	2,7	2,6
Total Mundial/ World Total	184,5	184,0	168,6

Obs.: Classificação pela exportação em 2008 (incluída exportação de clínquer)
/ Classified by 2008 exports (included clinker exports)

Fontes/Sources: Cembureau

Maiores importadores de cimento

(em milhões toneladas)

World leading importer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2006	2007	2008
1. Estados Unidos/U.S.A.	35,5	22,7	11,5
2. Rússia/Russia	0,7	2,4	8,0
3. Egito/Egypt	0,0	0,0	7,6
4. Espanha/Spain	12,8	13,9	7,2
5. Em. Árabes Unidos/United Arab Em.	4,5	6,8	5,7
6. Cingapura/Singapore	3,1	3,8	4,4
7. Holanda/Netherlands	3,7	4,4	4,2
8. França/France	3,4	4,1	4,2
9. Qatar/Qatar	1,8	2,6	3,9
10. Itália/Italy	4,6	4,3	3,4
11. Sri Lanka	3,0	3,2	3,3
12. Kuwait	1,9	2,2	2,7
13. Austrália/Australia	1,5	1,8	2,6
14. Taiwan	1,7	1,8	2,3
15. Gana/Ghana	3,2	2,6	2,2
Total Mundial/ World Total	177,6	151,5	135,7

Obs.: Classificação pela importação em 2008 (incluída importação de clínquer)
/ Classified by 2008 imports (included clinker imports)

Fontes/Sources: Cembureau

Maiores consumidores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading consumer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
1. China	720,7	857,8	961,9	1.058,3	1.218,1	1.345,3	1.375,7
2. Índia/India	110,9	117,5	126,8	137,1	152,2	165,9	181,0
3. Estados Unidos/U.S.A	109,4	113,5	121,3	128,0	127,3	114,6	97,4
4. Rússia/Russia	36,3	39,4	44,0	46,6	52,5	60,3	59,1
5. Brasil **/Brazil**	38,9	34,9	35,8	37,7	41,0	45,1	51,6
6. Japão/Japan	64,6	60,1	58,0	59,0	58,6	56,8	51,4
7. Coréia do Sul/Rep. of Korea	54,3	58,3	54,9	46,3	48,4	50,8	50,6
8. Irã/Iran	27,5	29,7	31,4	31,3	34,8	40,0	43,5
9. Espanha/Spain	44,1	46,2	48,0	51,5	55,9	56,0	42,7
10. Egito/Egypt	25,0	26,4	26,4	30,1	33,2	36,8	42,5
11. Itália/Italy	41,3	43,5	46,4	46,1	46,9	46,4	41,8
12. Turquia/Turkey	26,8	28,1	30,7	35,1	41,6	42,5	40,6
13. Indonésia/Indonesia	27,2	27,5	30,2	31,5	32,0	34,2	38,1
14. Vietnã/Vietnam	21,1	24,2	26,2	30,9	32,7	35,5	36,0
15. México/Mexico	28,8	29,6	30,9	32,7	35,9	36,8	35,1
Total Mundial / World Total	1.835,4	2.012,6	2.180,8	2.334,8	2.587,0	2.781,4	2.808,3

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Consumo ajustado. Vide pág. 23 deste relatório. Consumption adjusted. See page 23 of this report.

Obs.: Classificação pelo consumo em 2008 / Classified by 2008 consumption

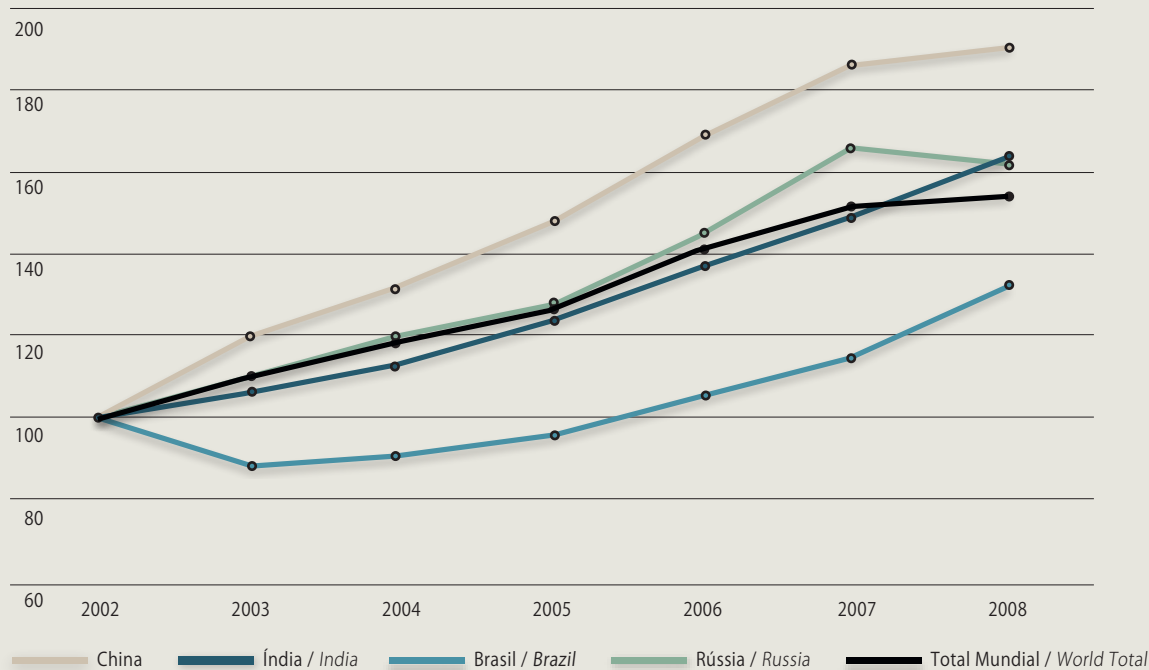
Fontes / Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

CANACEM - México

Evolução do Consumo (base100: 2002)

Consumption



Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (kg / hab.)

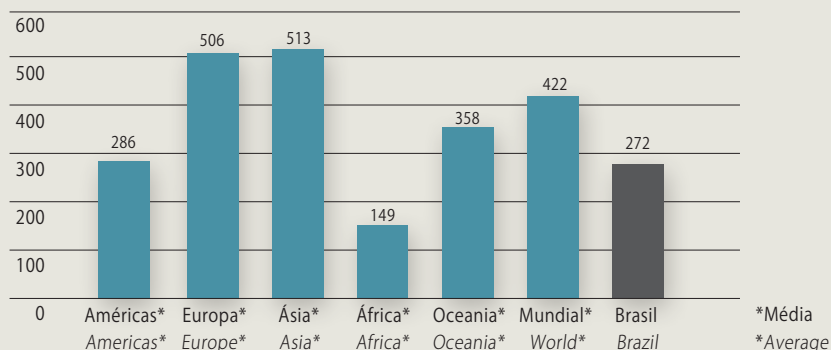
Per capita cement consumption in the world (kg/inhab)

PAÍSES / COUNTRY	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Américas / Americas							
Estados Unidos/U.S.A.	380	391	414	433	427	381	320
Canadá/Canada	270	281	292	297	301	307	295
México/Mexico	281	285	295	314	331	347	329
Brasil/Brazil	220	195	197	205	221	240	272
Argentina	105	134	163	194	229	245	247
Chile	244	250	252	274	262	284	288
Venezuela	166	106	138	177	222	257	280
Média Américas / America Average	271	270	281	296	307	301	286
Europa / Europe							
Alemanha/Germany	350	363	353	328	351	333	332
Espanha/Spain	1.068	1.100	1.126	1.192	1.278	1.266	936
França/France	349	346	366	373	398	401	386
Grécia/Greece	969	1.012	963	912	1.049	994	913
Itália/Italy	710	747	795	789	813	784	699
Portugal	1.038	883	874	826	739	737	689
Turquia/Turkey	383	396	432	487	571	601	568
Rússia/Russia	250	273	306	326	368	424	416
Média Europa / Europe Average	447	458	478	494	533	545	506
Ásia / Asia							
China	563	666	742	812	929	1.020	1.038
Japão/Japan	507	471	454	462	459	445	402
Coreia do Sul/Rep. of Korea	1.140	1.218	1.143	962	1.002	1.048	1042
Índia/India	106	110	117	125	136	146	157
Tailândia/Thailand	353	371	394	340	405	377	360
Média Ásia / Asia Average	328	366	396	421	468	505	513
África / Africa							
Argélia/Algeria	323	398	374	408	456	480	505
Egito/Egypt	375	388	381	425	461	500	538
Marrocos/Marocco	264	308	321	340	371	453	449
Tunísia/Tunisia	564	634	576	554	552	543	571
África do Sul/South Africa	187	197	229	252	283	293	277
Média África / Africa Average	108	116	117	125	130	145	149
Oceania / Oceania							
Austrália/Australia	396	421	455	457	458	473	488
Nova Zelândia/New Zealand	214	247	324	302	266	366	354
Média Oceania / Oceania Average	289	313	348	333	330	351	358
Média Mundial / World Average	296	320	343	362	397	423	422

Fontes/Sources: Cembureau
 SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
 CANACEM - México
 AFCP - Argentina

Consumo per capita 2008 (em kg/hab)

Per capita consumption 2008 (kg/inhab)



Produção e consumo de cimento na América Latina em 2008

(1.000 toneladas e participação percentual)

Cement production and consumption in Latin America in 2008

(1.000 tonnes and percent distribution)

PAÍSES / COUNTRY	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*	CONSUMO / CONSUMPTION
Brasil**/Brazil**	51.970 33,1%	51.571 33,7%
México/Mexico	38.069 24,3%	35.844 23,4%
Colômbia/Colombia	10.586 6,8%	8.959 5,9%
Argentina	9.731 6,2%	9.746 6,4%
Venezuela	8.500 5,4%	8.100 5,3%
Peru	7.198 4,6%	6.711 4,4%
Equador/Ecuador	4.991 3,2%	5.009 3,3%
Chile	4.622 2,9%	4.836 3,2%
Outros Países/Others	21.036 13,5%	22.215 14,4%
Total	156.703 100,0%	152.991 100,0%

Dados preliminares / Preliminary data

(*) Não incluída a exportação de clínquer / Clinker exports not included

(**) Produção e consumo ajustados / Adjusted production and consumption

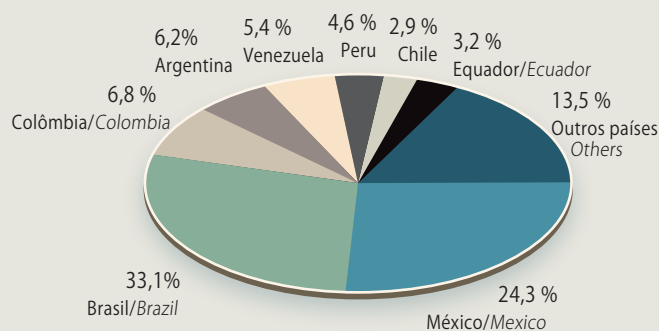
Fontes/Sources: Cembureau

SNIC

AFCP - Argentina

Participação dos países na produção da América Latina

Cement production share in Latin America



Evolução da produção e do consumo de cimento na América Latina (1.000 toneladas)

Cement production and consumption in Latin America

(1.000 tonnes)

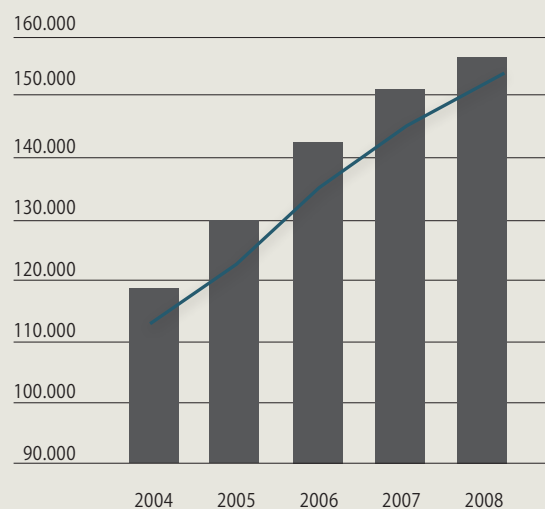
ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION
2004	118.614	113.850
2005	129.661	123.245
2006	142.428	135.825
2007	151.481	145.373
2008	156.703	152.991

Fonte / Source: Cembureau

Produção e consumo de cimento na América Latina

(1.000 toneladas)

Cement production and consumption in Latin America (1.000 tonnes)

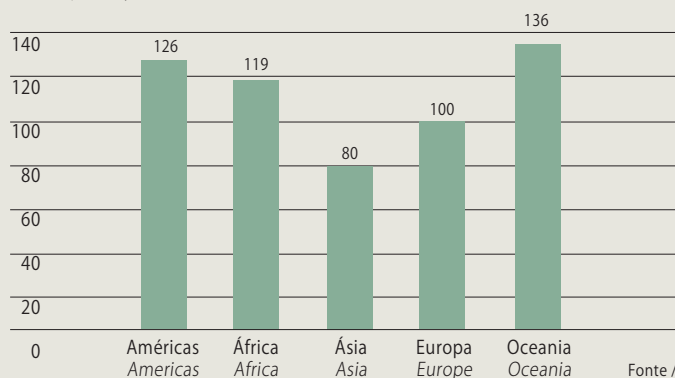


■ Produção / Production
— Consumo / Consumption

Fonte / Source:
Cembureau

Preço do cimento nos continentes em 2009 (em US\$/tonelada)

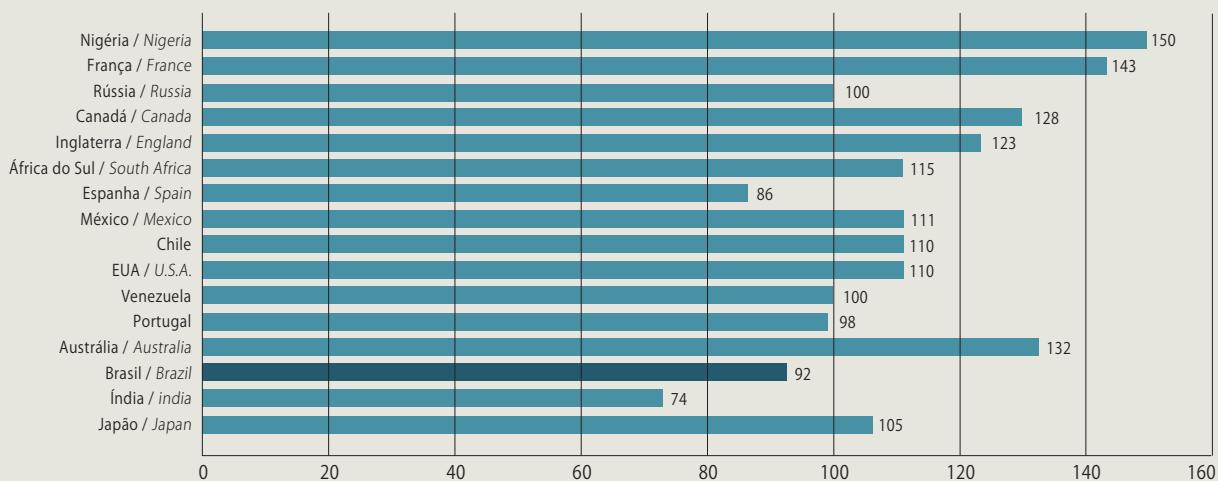
Cement price by continent in 2009 (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan - Construction and Building Materials Sector (set-09)

Preço do cimento em 2009 - Países selecionados (em US\$/tonelada)

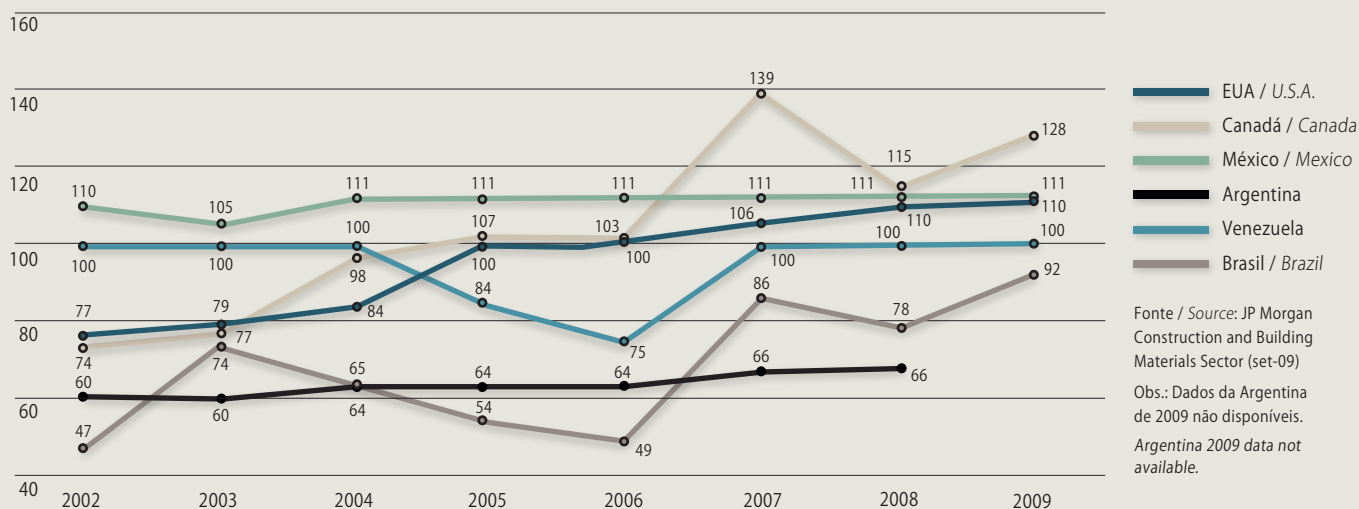
Cement price in 2009 (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan - Construction and Building Materials Sector (set-09)

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (em US\$/tonelada)

Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan Construction and Building Materials Sector (set-09)
 Obs.: Dados da Argentina de 2009 não disponíveis.
 Argentina 2009 data not available.

EMPRESAS ASSOCIADAS



CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.
Escritório Central: Av. Gonzalo Madeira, 600 - Jaguaré
CEP: 05348-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3718-4330 / 3718-4260 - Fax: (11) 3718-4291
www.caue.com.br

Fábricas	Município	UF
16	Camargo Corrêa S.A. Cabo de Sto. Agostinho	PE
29	Camargo Corrêa S.A. Bodoquena	MS
32	Camargo Corrêa S.A. Santana do Paraíso	MG
36	Camargo Corrêa S.A. Pedro Leopoldo	MG
41	Camargo Corrêa S.A. Ijaci	MG
60	Camargo Corrêa S.A. Apiaí	SP
62	Camargo Corrêa S.A. Jacareí	SP

Conselho de Administração

Presidente

José Edison Barros Franco

Conselheiros

Carlos Pires Oliveira Dias
Albrecht Curt Reuter-Domenech
Luiz Roberto Ortiz Nascimento
Vitor Hallack

Diretoria

Diretor Superintendente

Humberto Junqueira de Farias

Diretor Comercial

André Gama Schaeffer

Diretor Administrativo e Financeiro

Armando Sérgio Antunes da Silva

Diretor Concreto

Claudio Palaia

Diretor de Operações

Cleber Acurcio Machado

Diretor de Logística e Suprimentos

Rubens Prado Valentin Júnior

Diretor de Recursos Humanos

Nelson Tambelini Júnior



CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA.
Escritório de São Paulo - CENESP: Av. Maria Coelho Aguiar, 215
- Bloco E - 8º andar - Jd. São Luiz - CEP: 05805-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3741-3010 - Fax: (11) 3741-3295
Escritório de Recife - PE: Rua Padre Carapuceiro, 733 - 13º andar -
sala 1302 - Boa Viagem - CEP: 51020-280 - Recife - PE
Tel.: (81) 2123-3031 - Fax: (81) 2123-3020
www.cimpor.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
13	Cimpor João Pessoa	PB	CCB - Cimpor Cimentos do Brasil Ltda.
17	Cimpor São Miguel dos Campos	AL	
21	Cimpor Campo Formoso	BA	
22	Cimpor Brumado	BA	
26	Cimpor Cezarina	GO	
61	Cimpor Cajati	SP	
68	Cimpor Nova Santa Rita	RS	
70	Cimpor Candiota	RS	

Diretoria

Diretor Presidente

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Diretor Administrativo Financeiro

João Marcos Neves Contreiras

Diretor Comercial

João Pedro Neto de Avelar Ghira



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ
Escritório Central: Rodovia Curitiba-Ponta Grossa (BR 277), nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144 - Fax: (41) 3373-1144
www.cimentoitambe.com.br

Fábrica	Município	UF
66	Itambé Balsa Nova	PR

Conselho de Administração

Presidente

Rubens Slaviero

Vice-Presidentes

Francisco Alberto Vieira de Araujo
Marcus Olyntho de Camargo Arruda
Virgílio Moreira Filho

Conselheiros

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Emílio Batista Gomes
José Luiz Slaviero
Luiz Alberto de Castro Santos
Marcos Slaviero
Nelson Koichi Shimada
Nelson Luis Slaviero
Newton Slaviero Junior

Diretoria

Diretor Presidente

Rubens Slaviero

Diretores Vice-Presidentes

Francisco Alberto Vieira de Araujo
Marcus Olyntho de Camargo Arruda
Virgílio Moreira Filho

Diretor Superintendente

Paulo Procopiak de Aguiar

Diretor Executivo

Luis Sérgio Gandolfi

Diretor Executivo

Lycio Roberto da Mota Vellozo

Diretor Executivo

Gilberto Vincenzo Piuze



LAFARGE BRASIL S.A.
Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 52 - 15º andar
CEP: 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3804-3100 - Fax: (21) 2220-0693
www.lafarge.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
31	Lafarge Montes Claros	MG	Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri Ltda.
33	Lafarge Matozinhos	MG	Lafarge Brasil S. A.
37	Lafarge Arcos	MG	Lafarge Brasil S. A.
42	Lafarge Santa Luzia	MG	Cimento Davi S.A.
47	Lafarge Cantagalo	RJ	Lafarge Brasil S. A.
57	Lafarge Itapeva	SP	Lafarge Brasil S. A.

Diretoria

Presidente

Thierry Métro

Diretor Financeiro

Márcio Motidome

Diretor Comercial & Logística

Rogério Aparecido da Silva

Diretor Jurídico, de Estratégia e Novos Negócios

Eduardo Henrique Soerensen Garcia

Diretor Industrial

Rogério Henrique de Novaes

Diretor de Recursos Humanos

João Ricardo de Siqueira Cavalcanti

Diretor Superintendente da Atividade Concreto e Agregados

Daniel Travassos da Rosa Costa



CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.
Escritório Central: Rodovia DF 205 - Km 2,7 - Zona Rural
CEP: 73001-970 - Sobradinho - DF
Tel.: (61) 3487-9000 - Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Fábrica	Município	UF
24 Ciplan	Sobradinho	DF

Conselho de Administração e Diretoria

Vice-Presidentes

Jorge Edney Atalla
Jorge Rudney Atalla
Jorge Sidney Atalla

Superintendente

Alexandre Chueri Neto

Gerente de Controladoria

Gutemberg Nunes Pereira



HOLCIM (BRASIL) S.A.
Escritório Central: Rua Verbo Divino, 1488 - 5º andar
Chácara Santo Antônio - CEP: 04719-904 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5180-8600 - Fax: (11) 5180-8855
www.holcim.com.br

Fábricas	Município	UF
35 Holcim	Pedro Leopoldo	MG
40 Holcim	Barroso	MG
43 Holcim	Serra	ES
48 Holcim	Cantagalo	RJ
53 Holcim	Sorocaba	SP

Conselho Consultivo

Presidente
Carlos F. Bühler

Conselheiros
Guilherme Caldas Emrich
Markus Akermann
Paulo Veiga Ferraz Pereira
Thomas Knöpfel
Wladimir Puggina

Diretoria

Diretor Presidente
Carlos F. Bühler

Diretores
Carlos Eduardo Garrocho de Almeida
André Roberto Leitão



GRUPO JOÃO SANTOS
Escritório Central: Av. Marquês de Olinda, 11
CEP: 50030-000 - Recife - PE
Tel.: (81) 4009-8000 - Fax: (81) 4009-8276

Fábricas	Município / UF	Empresas
Em Operação		
2 Itaitinga	Manaus / AM	Itaitinga Agro Industrial S.A. Estrada do Aleixo, km 10 - Manaus, AM - (92) 3617-5500
3 Cibrasa	Capanema / PA	Cimentos do Brasil S.A. - CIBRASA Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
4 Itaituba	Itaituba / PA	Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
7 Itapicuru	Codó / MA	Itapicuru Agro Industrial S.A. Rodovia BR-316, Km 466 - Codó, MA - (99) 3661-5000
8 Itapissuma	Fronteiras / PI	Itapissuma S.A. Fazenda Monte Alvão - Fronteiras, PI - (89) 3454-1221
11 Itapuí	Barbalha / CE	Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A. Rodovia CE-223, Barbalha-Jardim, s/nº, Km 2,5 - Barbalha, CE - (88) 2101-3800
12 Itapetinga	Mossoró / RN	Itapetinga Agro Industrial S.A. Av. Bernardo Vieira, nº 685 - Natal, RN - (84) 3422-3400
15 Itapessoca	Goiana / PE	Itapessoca Agro Industrial S.A. Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8800
19 Itaguassu	N.Sra. do Socorro / SE	Itaguassu Agro Industrial S.A. Rod. Indl. João Pereira dos Santos - N. Sra. do Socorro, SE - (79) 3114-1200
44 Itabira	C. de Itapemirim / ES	Itabira Agro Industrial S.A. Fazenda Monte Libano - C. do Itapemirim, ES - (28) 2102-2200
Em Construção		
Itagarana	Ituaçu / BA	Itagarana S.A. Fazenda Itagarana - Ituaçu, BA - (77) 3415-2063
Itapitanga	Rosário do Oeste / MT	Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S.A. Travessa Padre Prudêncio, 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
CBE	Ribeirão Grande / SP	Cia. Brasileira de Equipamento Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8800

Conselho de Administração

Presidente

Fernando João Pereira dos Santos

Conselheiros

José Bernardino Pereira dos Santos
Manoel de Souza Leão Veiga

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Fernando João Pereira dos Santos
José Bernardino Pereira dos Santos

Diretores Vice- Presidentes

Francisco de Jesus Penha
Sebastião Lira de Moraes
Sergio Mações

Diretor Executivo

Marcílio Jacques Brotherhood



VOTORANTIM CIMENTOS LTDA.

Escritório Central: Praça Prof. José Lannes, 40 - 9º andar - Brooklin
CEP: 04571-100 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2162-0600 - Fax: (11) 2162-0753
www.votorantim-cimentos.com.br

Fábricas (Município)	UF	Empresas
1 Porto Velho	RO	Votorantim Cimentos N/NE S.A.
5 Barcarena	PA	Sede: Rua Madre de Deus, 27
6 Xambioá	TO	Recife - PE
9 Sobral	CE	
10 Pecém	CE	
14 Caaporã	PB	
18 Laranjeiras	SE	
23 Aratu	BA	
25 Sobradinho	DF	Votorantim Cimentos Brasil Ltda.
27 Cocalzinho	GO	Sede: Comendador Pereira inácio, 1399
28 Nobres	MT	Votorantim - SP
30 Corumbá	MS	
38 Itaú de Minas	MG	
46 Rio Negro	RJ	
50 Volta Redonda	RJ	
54 Santa Helena	SP	
55 Salto	SP	
56 Cubatão	SP	
58 Ribeirão Grande	SP	
65 Rio Branco	PR	
67 Itajaí	SC	
69 Esteio	RS	
71 Pinheiro Machado	RS	

Diretoria

Diretor Presidente

Walter Schalka

Diretores

Luiz Alberto de Castro Santos
Marcelo Chamma
Mário Franceschi Fontoura
Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel
Edvaldo Rabelo Eduardo

Projeto Gráfico
Gisela Fiuza

Fotos
André Vieira

Coordenação Geral
GF Design
www.gfdesign.com.br



www.snic.org.br

Rua da Assembléia, 10 - grupo 4001
CEP 20011-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2531-1314
Tel./Fax: (21) 2531-1526
snic@snic.org.br